ANNO XLV. NUMERO 90. QUINTA FEIRA 22 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 191.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Devendo ter lugar no dia 10, á 1 hora da tarde, a abertura da sessão ordinaria do corrente anno, da assembléa legislativa provincial; assim o communico a V. Exc., afim de que mande dar a salva do costume na fortaleza do Brum.

N. 192.—Dita ao capitão do porto.—Respondo o officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 44, declarando-lhe que concedi á Antonio Joaquim dos Santos autorisação para conservar até o fim do tempo da licença que obteve da camara municipal, o curral para apanhar peixe, que possue entre a ilha do Nogueira e a praia da fortaleza das Cinco-Pontas.

N. 193.—Dita ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—De conformidade com o aviso do ministerio da marinha de 24 de fevereiro ultimo, mande Vmc. passar guia de desembarque, e pôr á disposição do consul de S. M. Fidelissima nesta provincia, á José Vieira Valladão, que serve na qualidade de grumete no vapor de guerra *Recife*, com o supposto nome de José dos Santos, e é reclamado como desertor da canhoneira portugueza *Zarco*, pelo mesmo consul, certo Vmc. de que por aquelle consulado tem de ser indemnisada a fazenda nacional da quantia de 38$900, importancia do fardamento que a predita praça recebeu. Fica deste modo respondido o seu officio desta data, sob n. 206.

N. 194.—Dita ao consul portuguez.—Expedindo a conveniente ordem ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*, afim de que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 24 de fevereiro ultimo, ponha á disposição do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima, o desertor da canhoneira portugueza *Zarco*, José Vieira Valladão, que serve como grumete no vapor de guerra *Recife*, com o supposto nome de José dos Santos; assim o communico ao mesmo Sr. consul, previnindo-o de que á fazenda nacional tem indemnisar a quantia de... 38$900, importancia de fardamentos que a referida praça recebeu. Renovo ao Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e consideração.

2ª secção.

N. 197.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que a 2 do corrente mez o desembargador da relação desta provincia, Caetano José da Silva Santiago, prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente da mesma relação, para o qual foi nomeado por decreto imperial de 6 de março ultimo.

N. 198.—Dito ao mesmo.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo officio do juiz de direito da comarca do Bonito, bacharel João Rodrigues Chaves, tendo a 31 de dezembro findo, terminado a ultima sessão da assembléa legislativa da provincia da Parahyba, de que era membro, a 18 de janeiro ultimo, entrou no gozo de dous mezes de licença, que lhe foi concedida por esta presidencia a 15 do dito mez, e finalisando a 18 de março proximo passado, não pôde o mesmo magistrado reassumir o exercicio por se achar doente, fazendo-o porém a 29 do referido mez de março.

N. 199.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. apresentar em frente do paço da assembléa legislativa provincial, no dia 10 do corrente, ao meio dia, um batalhão da guarda nacional sob seu commando superior, afim de fazer as honras do estylo á mesma assembléa, por occasião da abertura de sua sessão ordinaria no corrente anno.

N. 200.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em vista das informações e documentos, e dos pareceres da thesouraria provincial e procurador fiscal, nenhuma responsabilidade cabe a Vmc. pelos desfalques e extravios havidos em tempo anterior á sua entrada para o corpo sob seu commando, constantes da relação que acompanhou o seu officio de 24 do corrente, sob n. 134, sendo que nesta data se ordena a thesouraria provincial que promova o embolso das quantias em que importam os alcances das pessoas que a elles deram causa, marcando-lhes para esse fim prazo razoavel.

3ª secção.

N. 201.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Dando solução ao que V. S. ponderou em officio de hontem, sob n. 192, a respeito da falta de credito para pagamento das ajudas de custo que competem aos deputados á assembléa geral, eleitos por esta provincia, conforme a portaria que expedi a V. S. em 3 do corrente, declaro-lhe que nos termos do art. 5º do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, fica aberto, sob minha responsabilidade, um credito de 8:000$, á verba respectiva do orçamento do ministerio do imperio, para realisar-se o referido pagamento aos deputados, cujos nomes estão escriptos na mesma portaria, sendo que ao conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, que tem residencia official na provincia do Pará, se deve abonar a quantia de 800$, segundo o disposto no decreto n. 1,137 de 2 de abril de 1853. Não procede a observação que a contadoria faz de ser provavel que este conselheiro e o Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, que presidem as provincias do Pará e Parahyba do Norte, por ellas recebam as respectivas ajudas de custo, porque, se assim o fizerem, não as virão cobrar certamente nesta provincia, parecendo entretanto que não as perceberão naquellas, visto como tendo de vir a esta capital na sua passagem para a côrte, preferirão recebe-las aqui pelos mesmos escrupulos que eu sinto de ordenar que se me abone pela provincia a que presido, ajuda de custo para meu transporte, tambem como deputado á assembléa geral pela provincia do Rio de Janeiro.

N. 202.—Dita ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 24 de fevereiro ultimo que se passe guia de desembarque do vapor de guerra *Recife* ao desertor da canhoneira portugueza *Zarco*, José Vieira Valladão, que serve no mesmo vapor na qualidade de grumete, com o supposto nome de José dos Santos, afim de ser entregue ao consul de Portugal, que o reclama, apenas se indemnise a fazenda nacional da quantia de 38$900 importancia do fardamento que a dita praça recebeu; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 203.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 53, sejam liquidados e pagos os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, do guarda nacional do 3º batalhão de infantaria, José Lourenço de Vasconcellos, que se acha doente no hospital.

N. 204.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta documentada, junto em duplicata, que remetteu o director do arsenal de guerra com officio de hontem sob n. 75, mande V. S. pagar a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos a quantia de 22$950 proveniente dos annuncios que o conselho de compras fez publicar no *Diario de Pernambuco* no trimestre de janeiro a março deste anno.

N. 205.—Dita ao mesmo. — De conformidade com o que me solicitou o presidente da Parahyba em officio de 4 do corrente faça V. S. entregar ao commandante do primeiro vapor da companhia Brasileira de paquetes que d'aqui sahir para os portos do norte para o que ficam expedidas as necessarias ordens o saldo existente nessa thesouraria proveniente da arrecadação dos direitos daquella provincia.

N. 206.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 3 do corrente sob n. 136, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, acerca da conta documentada, que incluso devolvo em duplicata, a mandar pagar ao gerente da companhia Pernambucana, da quantia de 1:840$280 em que, segundo a mencionada conta importam o pret e passagens de ida e volta, dadas no vapor *Gequiá* da mesma companhia na viagem que fez ao presidio de Fernando, no mez de março ultimo, somente a de 397$050 para que existe credito, ficando o restante para ser satisfeito quando o ministerio da guerra, a quem vou officiar a este respeito, autorisar o pagamento da mesma despeza.

N. 207.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—A Bento José de Macedo Poças mande V. S. pagar, depois de liquidada, em vista do pret nominal, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio do 1º do corrente os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua Preta.

N. 208.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. os requerimentos a que se referem as suas informações de 3 do corrente sob n. 172, 173 e 174, e nos quaes José Miguel dos Santos, Luiz Freire de Andrade e Manoel Fernandes da Costa pedem o pagamento das custas a que se julgam com direito por haverem obtido do tribunal da relação sentença a seu favor nas execuções que lhes movia o procurador fiscal dessa thesouraria, tenho a dizer que, de conformidade com os pareceres da respectiva contadoria e do mesmo procurador fiscal, aos quaes se referem as citadas informações, mande pagar ao primeiro a quantia de 119$260 ao segundo a de 101$280 e ao terceiro a de 111$280.

N. 209.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos prets nominaes juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhãem com officio de 2 do corrente sob n. 8, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa e no povoado de Gamelleira.

4ª secção.

N. 210.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Com a inclusa cópia da informação ministrada pelo inspector do arsenal de marinha desta provincia em o 1º do corrente sob n. 1710, respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 9 de março ultimo, relativamente a existencia naquelle arsenal de uma caldeira que pertencia ao vapor *Pedrinho*, a qual ha muito desmanchou-se.

N. 211.—Dito ao presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data, e de conformidade com o officio de V. Exc. de 4 do corrente, ficam expedidas as convenientes ordens afim de que o commandante do primeiro vapor da companhia Brasileira de paquetes que seguir para os portos do norte vá receber na thesouraria de fazenda desta capital para entregar na das rendas dessa, o saldo que alli existir proveniente da arrecadação dos direitos dessa provincia.

N. 212.—Dito ao Exm. bispo diocesano.—Devendo ter lugar no dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde a abertura da sessão ordinaria do corrente anno da assembléa legislativa provincial, assim o communico a V. Exc. Rvma. afim de que se digne de providenciar no sentido de ser celebrada na igreja do Corpo Santo, a hora do costume, a missa votiva do Divino Espirito Santo.

N. 213.—Dito a camara municipal do Recife.—Com os pareceres inclusos por cópia ministrados pelo capitão do porto em 30 do corrente sob n. 41 e inspector do arsenal de marinha de 2 do corrente, respondo o officio que me dirigio a camara municipal do Recife relativamente a designação dos lugares da costa desta provincia pertencente a este municipio, onde se possa consentir a construcção de curraes.

N. 214.—Dito a mesma.—Devendo ter lugar no dia 10 do corrente a 1 hora da tarde a abertura da sessão ordinaria do corrente anno da assembléa legislativa provincial, recommendo a camara municipal desta cidade, que mande preparar a igreja matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, na qual tem de celebrar-se a missa votiva do Divino Espirito Santo.

N. 215.—Dita ao engenheiro Luiz José da Silva.—Para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 24 de março proximo findo, que manda pôr em hasta publica, por venda, as terras sitas no termo de Agua Preta que pedem por compra João Francisco Reges de Andrade e Manoel Marques de Oliveira, é mister que Vmc. verifique e informe se ellas pertencem ao numero das que alli existem medidas.

N. 216.—Dita a directoria da companhia de Beberibe.—Preste a directoria da compania de Beberibe a informação exigida por despacho de 16 de março proximo findo, lançado em officio do general commandante das armas sobre a falta de agua no chafariz da fortaleza do Brum.

N. 217.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—De conformidade com o que me solicitou o presidente da Parahyba em officio de 4 do corrente, providenciem Vmcs. afim de que o commandante do primeiro vapor dessa companhia que seguir para os portos do norte vá a thesouraria de fazenda desta capital receber, para entregar na de rendas daquella provincia, alli existente, o saldo proveniente da arrecadação dos direitos da mesma provincia.

N. 218.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seu destino, no dia 15 do corrente, a hora indicada em seu officio desta data, os vapores *Pirapama* e *Potengi*.

N. 219.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte em lugar de prôa destinado a passageiros de estado no primeiro vapor que seguir para Fernando de Noronha, a Marcolina Francisca da Encarnação e aos 2 menores Joaquim e Manoel, mulher e filhos do sentenciado Luiz Antonio Cabral, que tem de ir para aquelle presidio.

N. 220.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica de 3 do corrente sob n. 83, resolve exonerar a João Silverio de Alencar do lugar de professor interino da cadeira de instrucção primaria da villa do Granito.

N. 221.—Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica de 3 do corrente sob n. 83, resolve nomear a Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa do Granito, mediante a gratificação annual de 600$.

N. 222.—Dita.—O presidente da provincia resolve designar o membro do conselho director da instrucção publica Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, para exercer interinamente o lugar de director geral da mesma instrucção durante o empedimento do respectivo proprietario.

N. 223.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 5 do corrente sob n. 89, resolve exonerar a Manoel Freire de Lavor do cargo de professor interino da cadeira de instrucção primaria da povoação do Sacco.

N. 224.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 5 do corrente sob n. 89, resolve nomear a Chilon Heraclito Peixoto da Silva, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação do Sacco, mediante a gratificação annual de 600$.

N. 225.—Dita.—O presidente da provincia em vista da informação do director geral da instrucção publica de 5 do corrente sob n. 97, resolve conceder a dimissão que pedio o professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Timbauba, Joaquim Gomes de Souza.

N. 226.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 31 de março ultimo sob n. 80, resolve exonerar a Dionisio Ferreira Jacobina do cargo de delegado litterario do districto do Altinho.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 6 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 227.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 75, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 22$950, constante do citado officio.

2.ª secção.

N. 228.—Officio ao presidente do tribunal da relação.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. Exc. de 2 do corrente, communicando ter naquella data assumido o cargo de presidente desse tribunal, para o qual foi nomeado por decreto imperial de 6 de março ultimo.

N. 229.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que, por despacho de 2 do corrente, concedeu ao guarda nacional do 2º batalhão deste municipio, Ignacio Francisco dos Santos, permissão para gosar nesta capital o resto da licença, que lhe foi dada por deliberação de 6 de novembro proximo passado.

N. 230.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Bento José de Macêdo Poças os vencimentos, constantes do seu citado officio.

N. 231.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 2 do corrente sob n. 8, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 232.—Dito ao Dr. juiz de direito do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 29 do mez findo, em que communica ter nesta data reassumido o exercicio de seu cargo.

3ª secção.

N. 233.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo o Exm. e Rvd. prelado diocesano segundo consta de seu officio de 5 do corrente sob n. 83, nomeado no dia 19 de março ultimo, o padre Manoel Ferreira da Rocha para coadjutor pro-parocho da freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, por se achar o respectivo parocho impossibilitado de rege-la, e havendo este fallecido no dia 3 deste mez, provisionou o mesmo padre Rocha como vigario encommendado da mesma freguezia, tendo igualmente no referido dia 19 de março, demettido do cargo de coadjutor da mencionada freguezia, o Rvd. Pedro Gonçalves da Luz; o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para os fins convenientes.

N. 234.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia participo a V. S. que, segundo consta de officio do Exm. Rvd. prelado diocesano de 3 do corrente sob n. 82, foram concedidos 3 mezes de licença com vencimentos da respectiva congrua para tratar de sua saúde ao Rvd. parocho da freguezia de Iguarassú, Camillo de Mendonça Furtado.

N. 235.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que a 29 do mez findo, reassumio o bacharel João Rodrigues Chaves juiz de direito da comarca do Bonito, o exercicio do seu cargo.

N. 236.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do officio do director geral da instrucção publica de 3 do corrente sob n. 83, resolvido exonerar a João Silverio de Alencar do lugar de professor interino da cadeira de instrucção primaria da villa de Granito: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 237.—Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. e Rvd. prelado diocesano segundo consta de seu officio de 5 do corrente, demittido no dia 19 de março ultimo, o coadjutor da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, padre Pedro Gonçalves da Luz; assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, para os fins convenientes.

N. 238.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do officio do director geral da instrucção publica de 5 do corrente n. 89, resolvido exonerar a Manoel Freire do Lavor do cargo de professor interino da cadeira de instrucção primaria da povoação do Sacco; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 239.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data concedido a demissão que pedio o professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Timbauba, Joaquim G. de Souza; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 240.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo, por deliberação desta data e em vista de seu officio de 31 de março ultimo sob n. 80, resolvido exonerar a Dionisio Ferreira Jacobina, do cargo de delegado do districto do Altinho; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 241.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo, por deliberação desta data e em vista de seu officio de 5 do corrente sob n. 89, resolvido exonerar a Manoel Freire de Lavor, do cargo de professor interino da cadeira de instrucção primaria da povoação do Sacco, e nomear para o substituir a Chilon Heraclito Peixoto da Silva, mediante a gratificação annual de 600$000; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o nomeado solicite por esta secretaria o competente titulo.

N. 242.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo, por deliberação desta data e em vista de seu officio de 3 do corrente sob n. 83, resolvido exonerar a João Silverio de Alencar, do lugar de professor interino da cadeira de instrucção primaria da villa do Granito, e nomeado a Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho, para o substituir mediante a gratificação annual de..... 600$000; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o nomeado solicite por esta secretaria o competente titulo.

N. 243.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo, por deliberação desta data, resolvido designar o membro do conselho director da instrucção publica Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, para substituir a V. S. durante a sua ausencia; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

N. 244.—Dita ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo, por deliberação desta data, concedido a demissão que pedio o professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Timbaúba Joaquim Gomes de Souza; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 245.—Dito ao Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo, por deliberação desta data, resolvido designar V. S. para exercer interinamente as funcções de director geral da instrucção, durante o impedimento do respectivo proprietario; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 20 DE ABRIL DE 1869.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Pinho Borges. — Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar.

Francisco Avila de Mendonça. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Gertrudes Lourença de Araujo. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Henrique José de Freitas. — Concedo o praso pedido de oito dias.

Ignacio Bernardo de Aquino Lopes. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Chrispiniano da Silva. — Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar.

João Hypolito de Meira Lima. — Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Paulo do Rego Barreto. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, ouvindo o juiz municipal respectivo.

João Manoel Soares da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o parecer fiscal.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque. — Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar.

Maria Joaquina de Jesus. — Informe com urgencia o Sr. general commandante das armas.

Sociedade amor ao proximo. — Seja nomeado Manoel Pereira Hollanda para presidente.

Commendador Tiburtino Pinto de Almeida. — Apresente-se o supplicante a junta medica nomeada para o inspeccionar.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de abril de 1869.

N. 568.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Matheus José Rodrigues, como indiciado em crime de homicidio.

A ordem do subdelegado do Recife, Guilherme, escravo de João Francisco Othero & C., á requerimento destes.

A ordem do da Boa-Vista, João Roberto da Silva Bonifacio, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE ABRIL DE 1699.

### RETIRO ESPIRITUAL.

De caso pensado e no intuito de melhor apreciar os acontecimentos, deixamos de noticiar hontem as occurrencias ultimamente havidas nesta cidade.

É do dominio publico não só o convite feito por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo desta diocese, como tambem sua natureza: tratava-se nada mais na circular de S. Exc. Rvma., que de uma reunião do clero provinciano da diocese, com o fim de orarem os seus membros em commum e entregarem-se ás reflexões, sempre productivas, que são o apanagio do recolhimento espiritual e das predicas de moral.

S. Exc. Rvma., dominado pelo espirito de amor, e desejoso de beneficiar o clero desta diocése, julgou necessario esse congregamento, á exemplo do que se pratica em outras diocéses, afim de, pelos conselhos e pela pratica dos exercicios espirituaes, proporcionar todo o bem que lhe deseja.

Eis o fim da reunião dos sacerdotes no convento de S. Francisco.

As reuniões eram secretas, só os padres podiam assisti-las; e, pois, não havia contacto destes com o povo. De mais não era obrigatoria a presença dos sacerdotes.

Nestas circumstancias, não havia razão para se propagar, como alguns espiritos o tem feito, idéas contrarias á existencia de padres jesuitas nesta provincia.

Reunido á tarde de segunda feira grande numero de sacerdotes, para continuarem os exercicios espirituaes, e estando as portas do templo abertas, e não fechadas com pela manhãa, entraram algumas pessoas para assisti-los; não o podiam fazer sem infringir a ordem de S. Exc., que, em bons termos e com a cordura que lhe é habitual e caracteristica, lhes fez explicar os motivos e fins da reunião.

Ante-hontem de manhãa tiveram logar os exercicios espirituaes, sem nenhuma occurrencia. A' tarde, porém, defronte da igreja estava reunido grande numero de pessôas, parte das quaes mostrava desejos de entrar, no que foram obstadas por S. Exc. Rvma. e pelo Sr. Dr. chefe de policia dirigindo aquelle palavras de prudencia, moderação e caridade.

Continuava o ajuntamento, quando, vindo o Rvm. padre Sabbatini para o convento, afim de fazer a oração da tarde, alguem houve que approximando-se mostrava querer desrespeita-lo, o que não realisou por ser o mesmo sacerdote cercado por outras pessôas, que ahi se achavam; e que o conduziram até o palacio da presidencia, com acompanhamento numeroso, do qual partiam vozes de—*fóra os jesuitas*, e muitas de—*viva o prelado diocesano*, e que retirou-se logo que aquelle sacerdote alli chegou.

Apenas terminadas as orações, S. Exc. Rvma. dirigio-se ao palacio da presidencia, acompanhado por todo o ajuntamento que estava á porta da igreja, e ahi chegando, fallou á reunião pedindo sua dissolução pacifica, e lançando-lhes a benção como signal de amor.

O virtuoso prelado foi attendido, e o ajuntamento dissolveu-se.

Á nós, sobre quem peza a responsabilidade de dirigir com conselhos a população; á nós, imprensa pernambucana, cumpre dizer ao povo—não tenhaes receio de que vossos direitos sejam conspurcados, não; dirigem o paiz homens que sabem pezar na balança da opinião publica as questões que dizem respeito ou por que se interessa directa ou indirectamente o povo.

O povo pernambucano é essencialmente bom e generoso, e dotado de todas as qualidades e virtudes que caracterisam um grande povo; que elle se não deixe, pois, imbair pelas idéas falsas, que os mentirosos pregadores de desordem querem innocular-lhe n'alma; que elle se não deixe, pois, dominar pelo espirito malefico de alguns agitadores, sem lei nem consciencia, cujo unico fito é a desordem, cuja unica esperança é a obtenção de uma gloria ephemera pelo aviltamento do povo.

Sim, povo, é a vós, massa de cidadãos brasileiros, filhos do abençoado torrão pernambucano, que nós, imprensa, que nós, povo como vós, nos dirigimos, pedindo-vos, aconselhando-vos, em nome da lei e da patria, em pról da ordem e da liberdade, e como distinctivo de vossa dignidade, toda a prudencia e moderação.

Sociedade, constituida como a nossa, e cuja civilisação devemos manter e desenvolver, cumprenos respeitar, como temos feito, aos estrangeiros que entre nós existem, e muito mais quando elles se revestem do sagrado caracter sacerdotal.

## PERNAMBUCO.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE ABIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs.: Lopes Machado, F. Tavora, Pina, José de Vasconcellos, Emigdio Marques, Arminio Tavares, Columbano, Amynthas, Felisbino, Gonçalves da Silva, Ayres Gama, Araujo Beltrão, Samuel Pontual, Mergulhão, Miguel Amorim, Epaminondas de Barros, Hisbello, Augusto Leão, Amaral e Mello, Rego Barros, Maximiano Duarte, G. de Drummond, Silva Ramos, Soares Brandão e Cicero.

Abre-se a sessão, e, lidas são approvadas as actas das anteriores.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo o projecto de posturas da camara municipal da villa de Buique, e uma proposta da mesma.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro, transmittindo um officio do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, expondo as necessidades dos estabelecimentos pios a seu cargo. — Á commissão de orçamento provincial.

Outro, remettendo a cópia do aviso circular do ministerio da justiça de 21 de julho do anno passado, recommendando aos presidentes de provincia que neguem sancção aos actos das assembléas que crearem comarcas.—Á quem requisitou.

Outro, remettendo cópias das portarias e officios, pelos quaes foram abertos diversos creditos supplementares.—Á commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Manoel Antonio de Jesus, pedindo autorisação para pagamento do que lhe deve a Santa Casa de Misericordia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra, de D. Candida de Menezes Drummond da Cunha, professora de Tigipió, pedindo que na lei do orçamento se marque quota para seu pagamento.—Á mesma commissão.

Outra, dos proprietarios, administradores e rendeiros dos trapiches alfandegados, pedindo a revogação do art. 43 § 26 da lei n. 852 de 5 de junho de 1858. — Á commissão de orçamento provincial.

E' lido e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de policia, tomando em consideração as allegações expendidas por José Januario de Carvalho Paes de Andrade, no sentido de obter um anno de licença com vencimentos para tratar de sua saúde, do cargo que occupa de terceiro escripturario desta assembléa, é de parecer que se conceda ao peticionario a solicitada licença com o ordenado, porque devendo seu lugar ser substituido na vaga temporaria por pessoa que suas vezes faça, a esta cabe a gratificação *pro labore*; e propõe, para substituir o dito peticionario, a Manoel Augusto Vieira de Amorim, com a gratificação de 600$000.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 17 de abril de 1869.—*Augusto Leão.—Arminio Tavares.—F. Tavora.* »

E' lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir, o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, autorisada a vender os predios pertencentes ao seu patrimonio que se acharem inhabilitados por seu estado de ruinas, bem como os terrenos do mesmo patrimonio, que existem desappropriados.

« Art. 2.º Fica a mesma junta igualmente autorisada a vender aquelles predios de seu patrimonio, que, achando-se arruinados, não possa ella reparar.

« Art. 3.º Estas vendas serão feitas em hasta publica, e o respectivo producto reduzido a apolices da divida publica, ficando entendido que as disposições dos actos antecedentes, referindo-se não sómente ao patrimonio dos orphãos, como tambem ao dos estabelecimentos propriamente ditos de caridade.

« Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 16 de março de 1868.—*Soares Brandão.* »

E' lido e julgado objecto de deliberação, e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A commissão de legislação, examinando o regulamento da escola normal, organisado pelo presidente da provincia em 21 de julho de 1868, e achando de conformidade com a autorisação que lhe foi concedida para tal fim, pelo § 6.º do art. 53 da lei n. 852 de 5 de junho do mesmo anno; é de parecer que seja approvado: para o que offerece a seguinte resolução.

« Art. unico. Fica approvado o regulamento da escola normal, organisado em 21 de junho de 1868, pelo presidente da provincia.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 17 de abril de 1869.—*Amaral e Mello.—G. de Drummond.* »

E' lido e julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão a requerimento do Sr. Amorim, o seguinte projecto:

« Art. unico. Ficam revogados os arts. 1 á 5 da lei n. 849 de 21 de maio do anno passado e mais disposições em contrario.

« S. R. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 17 de abril de 1869.—*Miguel Amorim.* »

São lidos e approvados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que, pelos canaes competentes, e com urgencia se exija do inspector da thesouraria as seguintes informações:

« 1.º Porque verba são pagos os professores nomeados para as cadeiras creadas na escola normal, depois de começado o corrente exercicio;

« 2.º Se a verba do § do art. 6.º da lei 852, é ou não sufficiente; e no caso negativo qual a differença;

« 3.º Se foi ou não aberto o respectivo credito supplementar, e, no caso negativo, a razão.—S. R. —*Miguel Amorim.* »

« Requeiro que, pelos canaes competentes, se peça a seguinte informação:

« Qual o capital obtido para a creação do asylo de mendicidade por occasião da visita de Sua Magestade o Imperador á esta provincia, á quanto monta o que se tem arrecadado por conta do imposto de 3 %, creado para a sustentação do mesmo estabelecimento.—*Silva Ramos.* »

« Requeiro que, por intermedio do presidente da provincia, se remetta á esta assembléa, o relatorio da directoria do theatro de Santa Izabel, no corrente anno.—S. R.—*Miguel Amorim.* »

« Requeiro que, por intermedio da presidencia se peça ao Dr. chefe de policia:—1.º cópia do officio do delegado do termo de Barreiros, (se o houver) pelo qual communica o facto do espancamento de Manoel Candido de Miranda; 2.º cópia do officio do mesmo delegado communicando o conflicto de jurisdicção entre elle e o juiz municipal, na instauração do respectivo processo; 3.º cópia do officio do Dr. chefe de policia, em resposta, solvendo o conflicto; 4.º cópia do officio do mesmo chefe de policia ao presidente da provincia, sob n. 9745 de 17 de dezembro do anno passado, á que se refere o presidente da provincia no officio, portaria ou ordem de 21 do mesmo mez e anno, dirigida ao juiz municipal, para não continuar no processo por elle iniciado.

« Requeiro ainda que o chefe de policia informe se teve noticia dada pelo delegado, ou juiz municipal da maneira escandalosamente illegal, e injuridica, por que terminou o processo de sua predilecção, instaurado pelo delegado, e que providencias tem dado a respeito.

« Sala das sessões, 17 de abril de 1869.—*Felisbino.* »

O SR. MAXIMIANO DUARTE:—Sr. presidente, tendo de submetter á consideração da casa um requerimento, farei sobre elle algumas observações passageiras.

E' notavel o reprehensivel procedimento do subdelegado do 1.º districto de Tejucupapo, sobre o qual pesam graves accusações feitas pela imprensa. Não tratarei já de um facto trazido ao publico, de ter esse subdelegado mettido no tronco por algumas horas ao professor jubilado de Ponta de Pedras José Francisco de Souza; tratarei tão sómente, apresentando o requerimento, para saber, pelos meios competentes, o procedimento que tem tido a policia, isto é, a autoridade superior em relação aquelle subdelegado, a quem o mencionado professor attribue o espancamento de que foi victima. Assim, requeiro que pelos canaes competentes se peça informações sobre o espancamento feito na pessoa do professor jubilado de Pontas de Pedras José Francisco de Souza, por elle attribuido ao subdelegado do 1.º districto de Tejucupapo Antonio dos Santos Aguiar.

E' lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que, pelos canaes competentes, se peça informações sobre o espancamento feito na pessoa do professor jubilado José Francisco de Souza, que o attribue ao subdelegado de policia do 1.º districto de Tejucupapo, Antonio dos Santos Aguiar.—S. R.—*M. Duarte.* »

O SR. GASPAR DRUMMOND faz algumas considerações em resposta do precedente orador.

E' lida a seguinte emenda:

« Supprima-se desde o—attribue—em diante.—S. R.—*G. Drummond.* »

O SR. LOPES MACHADO.—Sr. presidente, tendo de negar o meu voto á emenda apresentada pelo illustre deputado pelo 3º districto ao requerimento do nobre deputado pelo 2º, pedindo informações acerca das providencias tomadas relativamente ao espancamento do professor de Tejucupapo, attribuido ao subdelegado do lugar, devo mostrar que aquelle requerimento não tem por fim censurar desde já, e sem bases seguras, a autoridade superior, como disse o nobre autor da emenda. Havemos de fazel-o, mas em occasião opportuna, por que temos obrigação de velar na guarda das leis tão estrondosamente violadas nesta quadra afflictiva que o paiz atravessa. (Apoiados.) Agora, ainda não... tudo tem o seu tempo e a sua opportunidade.

O professor de Tejucupapo foi espancado barbaramente, a voz publica indigitou o subdelegado como o autor do crime, e o proprio offendido lh'o attribuio.

Não se fez corpo de delicto, nenhuma providencia se tomou para se descobrir o autor do facto criminoso, emfim a policia não se mecheu, dando assim a entender que o testemunho publico tinha fundamento.

O offendido, logo que poude, como inda ha pouco foi dito pelo autor do requerimento, apresentou-se ao Sr. chefe de policia, fez-lhe as suas queixas, e este lhe assegurou que seriam dadas todas as providencias. Que providencias foram essas que até agora não appareceram? O subdelegado, autor indigitado do crime, continúa na policia, não se fez processo, não se procurou conhecer da existencia do facto, e de quem fosse o seu autor.

Isto, porém, não quer dizer que o Sr. chefe de policia, com os meios de que dispõe, não tenha procurado chegar ao seu conhecimento por meios indirectos, nem ainda que legou á historia esse acto de canibalismo policial.

E' exactamente o que pretende o requerimento, como me parece da sua redacção. Com elle não se busca censurar a autoridade superior, mas conhecer se ha motivo para ella ser censurada, não se procura saber se esta já descobrio o criminoso, que o testemunho publico aponta sob o manto da autoridade, mas o que tem feito para descobrir o verdadeiro autor de tão nefando crime; emfim quaes as providencias tomadas para desaffronta da lei e da sociedade.

Não ha nada mais justo, nem mais conforme com as nossas attribuições. Não sei mesmo como se impugna um pedido desta ordem, que nos deve habilitar nos meios de saber se as leis tem sido respeitadas e cumpridas por parte daquelles á cujo cargo está a sua execução. (Apoiados.)

A emenda do nobre deputado veio crear suspeitas em meu animo de que não se tem procurado conhecer do crime, para não se descobrir o seu autor.

O SR. G. DE DRUMMOND:—Quanto a não se ter procurado, não apoiado...

O SR. LOPES MACHADO:—Bem, então venha isso que se fez, que é o que se quer, e depois saberemos como se procura punir aquelles, que na policia se tem tornado verdadeiros réos de policia.

Portanto, não envolvendo o requerimento em discussão censuras á ninguem, mas tendo somente por fim habilitar esta casa para julgar com legitimo fundamento do proceder daquelles, a quem está commettida a tarefa da prevenção e repressão do crime, não ha razão para ser acceita a emenda do nobre deputado pelo 3º districto, que não quer que se falle na autoridade superior, quando se deseja

ILEGÍVEL

saber como essa autoridade superior tem procedido no cumprimento dos seus deveres.

Tendo de votar contra a emenda, e em favor do requerimento, entendi que não podia deixar de dar a razão do meu voto.

O SR. LOPES MACHADO.—Sr. presidente, tendo o governo da provincia contratado, em 11 de setembro de 1838, com os cidadãos Bento José Fernandes Barros, Manoel Coelho Cintra e Francisco Sergio de Mattos, formando estes, companhia, o encanamento d'agua potavel para esta cidade, e estando estabelecido na 2ª condição desse contrato que, depois de entrar a companhia no goso do privilegio exclusivo, seria ella obrigada a fornecer sem a mais pequena interrupção, com promptidão e abundancia toda a agua que fosse precisa para o consummo, sob pena de ser fornecida á sua custa pelo meio que o governo julgasse mais conveniente; e soffrendo como se sabe, o bairro do Recife constantemente falta d'agua, como actualmente acontece, mandando os seus habitantes procural-a em outras freguezias por preço elevado, que me dizem ser até de 500 réis por cada balde, desejava saber se a companhia já está desobrigada daquelle fornecimento a sua custa, aos moradores do bairro do Recife, e quando ainda esteja em vigor a referida condição do contrato, quaes os meios que da sua parte tem empregado o governo para boa execução do mesmo contrato, evidentemente violado pela companhia, no caso de ainda estar em vigor.

Neste sentido offereço á consideração desta assembléa o seguinte requerimento; (lê.)

Sabe-se que a companhia faz constantemente dividendos de lucros, que suas acções estão acreditadas por isso mesmo que a empreza é lucrativa; mas tambem se sabe que esses interesses auferidos com prejuizo de uma das partes não são legitimos, por que provém de um facto contrario a lei que autorisou o contrato, o qual teve principalmente em vista a satisfação de uma necessidade publica.

« Requeiro que em vista da falta d'agua que estão soffrendo os moradores do bairro do Recife, se peça ao governo da provincia com urgencia as providencias por elle tomadas no sentido de ser satisfeita a 2ª condição do contrato feito com a companhia do Beberibe em virtude da lei n. 46 de 14 de junho de 1837.—*Lopes Machado.* »

Depois de lido e apoiado o requerimento, é posto á votos e approvado.

ORDEM DO DIA.

Continúa em 1ª discussão e é approvado sem debate o projecto n. 30 do anno passado, que diz:

« Art. 1º Ficam creadas duas cadeiras de instrucção primaria, uma para o sexo masculino e outra para o feminino no arrebalde da Torre. »

1ª discussão do projecto n. 40 do anno passado.

« Art. 1. Fica o presidente da provincia, desde já autorisado, a despender a quantia de 10:000$, com acquisição dos livros mais importantes, em todos os ramos dos conhecimentos humanos, os quaes deverão constituir o fundo do bibliotheca publica provincial.

« Art. 2. A escolha dos referidos livros será feita por uma commissão de nomeação do governo, a qual terá em vista as proporções do credito autorisado e a indispensabilidade das obras para a sua preferencia

« Art. 3. Ficam creados dous lugares, sendo um de porteiro e outro de ajudante do bibliothecario, vencendo o porteiro o ordenado de 360$ e o ajudante de 400$, sahindo estes vencimentos do producto do beneficio das mesmas loterias.

« Art. 4. A verba já votada para a bibliotheca continuará a permanecer, sendo destinada para compra de estantes, mobilia, papel e outras despezas, e para o asseio e decencia do estabelecimento.

« Art. 5. Ficam revogadas as disposições em contraria. »

Encerrada a discussão, é o projecto posto a votos e rejeitado.

1ª discussão do projecto n. 25 do anno passado.

« Art. 1. O presidente da provincia organisará quanto antes um curso de ensino agricola e industrial, submettendo ao conhecimento desta assembléa para decretar os fundos precisos para sua instituição.

« Art. 2. O presidente dará logo o respectivo regulamento, que será apresentado a esta assembléa para sua approvação.

« Art. 3. Ficam revogadas as dispesições em contrario. »

O SR. GASPAR DRUMMOND pede informações sobre o projecto.

Encerrada a discussão e posto á votos o projecto foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 16 do anno passado.

Vai á meza e apoia-se o seguinte requerimento.

« Requeiro que o projecto seja remettido a commissão de constituição e poderes. — *Soares Brandão.* »

Encerrada a discussão, é o requerimento approvado.

1ª discussão do projecto n. 23 do anno passado.

« Art. 1. Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no lugar do Giquiá, freguezia de Afogados.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario. »

O SR. ARMINIO TAVARES :—Sr. presidente levanto-me para pedir a qualquer dos nobres signatarios do projecto que se digne demonstrar a utilidade do projecto, a necessidade que ha de crear-se uma cadeira de instrucção primaria no povoado Giquiá, havendo já cadeiras no Afogado, no Barro e em Tigipió que ficam muito proximos desse lugar.

O SR. REGO BARROS justifica o projecto.

O SR. LOPES MACHADO : — Sr. presidente a população de Pernambuco, segundo a opinião do Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida, é de 1,250:000 habitantes.

Ha na provincia 217 cadeiras de instrucção primaria; deduzida daquelle numero de habitantes a parte escrava, teremos talvez 1,200:000 habitantes livres, e sobre esta base 1 alumno por 134 pessoas ou uma escola por 5430 individuos, segundo um calculo que á poucos dias fiz para me servir delle em outra occasião.

Daqui se vê que, ainda quando o numero de meninos com idade escolar corresponda a um setimo da apopulação como querem alguns, não ha proporção entre as escolas creadas e o numero dos que necessitam de instrucção primaria, ainda estamos longe do ponto á que deve chegar esse importante, ramo de serviço publico.

Precisamos, por tanto, de maior quantidade de cadeiras, devemos creal-as, mas onde forem necessarias, onde o proveito corresponda aos esforços da provincia, e não para lugares sem importancia.

O anno passado oppuz-me á que se desse cadeiras para Rosarinho, Sant'Anna e tive occasião de fallar de um projecto que as creava para os *arrebaldes* da Torre!

As razões que tive para negar o meu voto então são as mesmas que me fazem ainda hoje não votar pelo projecto em discussão, creando uma cadeira de primeiras letras no Giquiá.

Que importancia tem esse logar para se lhe dar um professor, quando outros em melhores circumstancias são esquecidos?

Giquiá não é um povoado, é uma estrada como muitas outras que por ahi ha...

UM SR. DEPUTADO :—E' propriamente um engenho.

O SR. LOPES MACHADO :—Nem mais engenho ahi existe, é uma estrada de máos sitios, em cujo centro se aggregam umas oito casas, a maior parte fechadas ou abandonadas.

E' uma estrada que tem ao nascente a povoação dos Afogados, e ao poente as povoações do Barro e Tegipió, onde ha cadeiras publicas, que podem receber, e instruir aos que do Giquiá quizerem ser instruidos, frequentando os moradores da linha do nascente as escolas dos Afogados, e os da linha do poente as do Barro.

Já se vê, por tanto, que se póde dispensar muito bem a cadeira em discussão, para crearmos outras onde ha gente que reclama desta assembléa auxilios de instrucção ( apoiados ). O nosso sertão pede escolas, muitos povoados importantes não as tem, attendamos de preferencia esses pedidos, derramemos a instrucção pelo centro ( apoiados ).

O SR. SOARES BRANDÃO :—A comarca de Cabrobó toda talvez não tenha seis cadeiras.

O SR. LOPES MACHADO :—Entretanto em uma só estrada, da Boa-Vista ao Apipuco, na pequena distancia de 3 milhas existem talvez seis cadeiras !...

Voto contra o projecto para poder attender a necessidades mais urgentes, as localidades do sertão, onde existem comarcas que não tem o mesmo numero de cadeiras que uma estrada desta capital para um arrebalde!

Voto ainda contra o projecto por que com pequeno sacrificio dos poucos moradores do Giquiá, encontram elles escolas para seus filhos nos pontos acima indicados, sendo por tanto dispensavel a que o projecto procura crear.

Destribuamos escolas por todos os logares da provincia, mas com preferencia onde houver maior população, onde os resultados do ensino correspondam aos sacrificios pecuniarios, que a provincia já hoje faz, e que podem melhor ser aproveitados. (Apoiados.)

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e ficou empatado.

Continúa a discussão das posturas da camara municipal de Nazareth.

Verificando-se não haver casa

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

## REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem na ordem do dia approvou em primeira discussão o projecto n. 5 deste anno, que prohibe serem empregados nos estabelecimentos da Santa Casa individuos que não forem brasileiros natos, comprehendendo os capellães dos mesmos estabelecimentos, fallando em sua justificação o Sr. Amaral e Mello, e sendo o interstício dispensado a requerimento do Sr. Lopes Machado.

Approvou em primeira o de n. 7 deste anno que approva diversos creditos supplementares abertos pela presidencia.

Continuando em primeira o de n. 61 de 1865, que determina que os empregos da secretaria da assembléa só possam ser creados por projecto de lei apresentado pela commissão de policia, verificou-se não haver casa, por se haverem retirado os Srs. Arminio Tavares, Columbano, Cicero, Hisbello e Rego Barros.

A ordem do dia para hoje é a mesma.

LEILÃO.—Hoje faz o agente Martins um importante leilão de moveis, louça e christaes: a rua do Imperador n. 46 ás 11 horas. O mesmo agente leva tambem hoje a leilão duas escravas, isto ás 10 horas em o dito armazem.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 103.ª a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

PASSAGEIROS. — Vindos de Maceió no vapor *Parahyba* :

A. J. de Mattos, João Damasceno d'Araujo, Antonio Netto de Barros Loureiro, João Pereira Basto, Antonio Emilio Basto, Antonio Casado Lima Jatobá e o engenheiro Carneiro Monteiro.

## PUBLICACOES A PEDIDO.

ELEIÇÃO DOS JUIZES E JUIZAS PROTECTORAS, QUE TEEM DE FAZER O MEZ MARIANO NA IGREJA DE S. JOSÉ DE RIBA-MAR, NO PRESENTE ANNO DE 1869.

*Juizes protectores perpetuos.*

Os Illms. Srs. :
Rvm. Fr. Antonio de Santa Rita.
Rvm. padre Albino de Carvalho Lessa.
Major Joaquim de Albuquerque Mello.
José Joaquim de Santa Anna.
Francisco de Paula e Silva Lins.
Geraldo Corrêa Lima.
Theodoro Antonio de Jesus Borges.
Manoel Lourenço de Mattos.

*Juizes protectores.*

Os Illms. Srs. :
Rvm. vigario João José da Costa Ribeiro.
Rvm. Padre Ernesto Ferreira da Cunha.
Rvm. Raphael Antonio Coêlho.
Sebastião Antonio da Silva Baixa.
João Jacintho de Medeiros Rezende.
Joaquim Xavier Vieira Ligo.
Francisco da Costa Arruda e Mello.
Manoel Martins Pires.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
José Joaquim Pereira de Oliveira.
José Fernandes dos Santos Bastos.
Manoel José de Souza.
Luiz de França Souto.
Manoel Adriano de Souza.
Serapião Borges de Menezes.
José Chrispiniano da Silva.
Marcelino Asberto Lopes.
João José de Medeiros.
Manoel de Paula Corrêa.
Gabriel Archanjo de Azevedo.
Ricardo Pereira de Santa Anna.

*Juizas protectoras perpetuas*

As Illmas e Exmas. Sras. :
D. Maria Paula de Abreu.
D. Isabel Euphemia do Sacramento.
D. Alexandrina Maria da Conceição.
D. Themotea Josepha Maciel da Silva.
D. Xismena Maria de Souza Mattos.

*Juizas protectoras.*

As Illmas. e Exmas. Sras. :
D. Josephina Juvita Belmira de Oliveira.
D. Maria das Virgens de Jesus.
D. Thomazia Umbelina de Lima e Sá.
D. Maria, esposa do Sr. Ignacio Pessoa Esteves da Silva.
D. Josepha, esposa do Sr. João Francisco da Silva Braga.
D. Felicia de Souza Peixe.
D. Emilia, esposa do Sr. Manoel José de Mattos.
D. Maria Firmina do Carmo.
D. Candida, esposa do Sr. Manoel Martins.
D. Joanna Amancia da Conceição.
D. Carlota, esposa do Sr. Antonio Pereira de Oliveira.
D. Emilia, esposa do Sr. José Azevedo de Andrade.
D. Lucinda Maria de Albuquerque.
D. Maria José da Annunciação e Silva.
D. Rosa, esposa do Sr. Antonio Pereira Junior.
D. Clara Ermina da Silva Cardial.
D. Anna, esposa do Sr. Domingos José da Silva Braga.
D. Leonor, esposa do Sr. José de Miranda Durão.
D. Emilia, esposa do Sr. João Felippe da Costa.

O vigario, *João José da Costa Ribeiro.*

## Trilhos Urbanos para Jaboatão.

**Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.**

| | acções | |
|---|---|---|
| João da Cunha Wanderley.... | 100 | 20:000$000 |
| Vicente de P. Oliveira V. Boas | 50 | 10:000$000 |
| Ferreira & Matheus | 50 | 10:000$000 |
| Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos | 50 | 10:000$000 |
| João Fernandes Lopez | 20 | 4:000$000 |
| Henrique Gibson | 10 | 2:000$000 |
| Bento Magalhães | 10 | 2:000$000 |
| Demetrio Acacio de Araujo B. | 10 | 2:000$000 |
| Americo Nunes Correia | 15 | 3:000$000 |
| Dr. Claudino de A. Guimarães | 5 | 1:000$000 |
| Francisco Gonçalves Netto | 10 | 2:000$000 |
| J. F. S. Porto | 5 | 1:000$000 |
| Augusto Frederico dos S. Porto | 5 | 1:000$000 |
| José Alexandre Ribeiro | 5 | 1:000$000 |
| Dr. Estevão Cavalcanti de A. | 10 | 2:000$000 |
| Antonio José da Costa e Silva | 5 | 1:000$000 |
| Luiz José da Costa e Silva | 5 | 1:000$000 |
| José Alves da Silva Guimarães | 10 | 2:000$000 |
| José Joaquim Lima Bairão | 5 | 1:000$000 |
| Joaquim José da Costa e Silva | 5 | 1:000$000 |
| Antonio Cesario Moreira Dias | 10 | 2:000$000 |
| José Antonio Moreira Dias | 10 | 2:000$000 |
| José Antonio da Silva Junior | 10 | 2:000$000 |
| Antonio Baptista Nogueira | 5 | 1:000$000 |
| Bento dos Santos Ramos | 10 | 2:000$000 |
| Antonio Augusto dos S. Porto | 5 | 1:000$000 |
| José Fernandes Lima | 10 | 2:000$000 |
| Francisco Fernandes Duarte | 5 | 1:000$000 |
| Antonio José C. Guimarães | 5 | 1:000$000 |
| João Evangelista de Sá | 10 | 2:000$000 |
| Antonio Moreira de Mendonça | 5 | 1:000$000 |
| José da Costa Bispo | 5 | 1:000$000 |
| Paulo José Gomes | 5 | 1:000$000 |
| Dr. Symphronio Cesar Coutinho | 25 | 5:000$000 |
| Domingos Teixeira Bastos | 5 | 1:000$000 |
| José Antonio de Sá Leitão | 5 | 1:000$00. |
| Bernardino Correia de R. Rego | 5 | 1:000$000 |
| Manoel de Abreu Macedo | 5 | 1:000$000 |
| Manoel Joaquim Baptista | 50 | 10:000$000 |
| Tiburcio Valeriano Baptista | 50 | 10:000$000 |
| Modesto do Rego Baptista | 10 | 2:000$000 |
| Justino J. de Souza Campos | 10 | 2:000$000 |
| José Moreira Lopes | 20 | 4:000$000 |
| Antonio J. P. de Carvalho | 5 | 1:000$000 |
| Dr. Francisco do R. B. Barreto | 50 | 10:000$000 |
| Barão da Soledade | 50 | 10:000$000 |
| Francisco Ferreira Borges | 50 | 10:000$000 |
| Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo | 10 | 2:000$000 |
| Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior | 5 | 1:000$000 |
| Antonio Pinto de Barros | 5 | 1:000$000 |
| Manoel de Souza Tavares | 10 | 2:000$000 |
| Parisio Belarmino de Moraes P. | 5 | 1:000$000 |
| Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior | 5 | 1:000$000 |
| Manoel de Souza Leão | 5 | 1:000$000 |
| Jeronimo de Souza Leão | 5 | 1:000$000 |
| Jovino Coelho da Silva | 25 | 5:000$000 |
| João G. da Cunha Soares | 5 | 1:000$000 |
| João Joaquim da C. Leite | 10 | 2:000$000 |
| Dr. Ignacio J. de Souza Leão | 25 | 5:000$000 |
| Alfredo José A. Guimarães | 25 | 5:000$000 |
| Manoel de Mesquita Barros W. | 50 | 10:000$000 |
| Thomaz Lins de Barros W. | 25 | 5:000$000 |
| Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa | 5 | 1:000$000 |
| João F. Cavalcante de Albuquerque | 2 | 400$000 |
| Commendador Antonio de Souza Leão | 250 | 50:000$000 |
| João Manoel de Mesquita Barros Wanderley | 10 | 2:000$000 |
| Adolpho Wanderley Lins | 5 | 1:000$000 |
| Vicente Mendes Wanderley | 5 | 1:000$000 |
| Coronel Antonio G. Leal | 5 | 1:000$000 |
| Francisco Manoel de Souza e Oliveira | 15 | 3:000$000 |
| Dr. Francisco E. do R. Dantas | 25 | 5:000$000 |
| Dr. José Honorio Bezerra de Menezes | 5 | 1:000$000 |
| Laurentino J. de Miranda | 20 | 4:000$000 |
| Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella | 5 | 1:000$000 |
| Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti | 25 | 5:000$000 |
| Dr. João J. Pinto Junior | 5 | 1:000$000 |
| José Francisco P. S. Junior | 5 | 1:000$000 |
| Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa | 5 | 1:000$000 |
| José Cesario de Mello | 5 | 1:000$000 |
| Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazarêth | 5 | 1:000$000 |
| D. Maria Amelia de Gusmão Lira | 10 | 2:000$000 |
| Major Francisco de Gouvêa e Souza | 40 | 8:000$ |
| Dr. Antonio Venancio Cavalcante Albuquerque | 5 | 1:000$ |
| Ernesto Arcelino de Barros Franco | 10 | 2:000$ |
| Francisco Manoel Wanderley Lins | 5 | 1:000$ |
| Major João Baptista Paes Barreto | 10 | 2:000$ |
| Dr. Felippe de Souza Leão | 25 | 5:000$ |
| José Joaquim de Sá Barreto | 2 | 400$ |
| Ignacio José da Silva | 1 | 200$ |
| Antonio Pereira da Camara Lima | 10 | 2:000$ |
| Francisco de Paula de Albuquerque Lima | 5 | 1:000$ |
| José Pedro Carneiro de Albuquerque | 2 | 400$ |
| Manoel Theodoro Mendes Lins | 2 | 400$ |
| Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho | 2 | 400$ |
| José Francisco de Albuquerque Maranhão | 2 | 400$ |
| Dr. Miguel Felippe de Souza Leão | 25 | 5:000$ |
| Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna | 50 | 10:000$ |
| José Rufino Barbosa da Silva | 25 | 5:000$ |
| Dr. Manoel Gentil da Costa Alves | 25 | 5:000$ |
| Albino José da Silva | 25 | 5:000$ |
| José Caetano de Albuquerque | 25 | 5:000$ |
| Candido Affonso Moreira | 25 | 5:000$ |
| Adriano Augusto de Almeida Jordão | | 2:000$000 |
| Manoel José Dantas | | 2:000$000 |
| João de Castro Guimarães | | 1:000$000 |
| Francisco Gonçalves Netto | | 4:000$000 |
| Albino José Ferreira da Cunha | | 2:000$000 |
| Bento de Barros Feijó | | 5:000$000 |
| Antonio Augusto Ferreira Lima | | 2:000$000 |
| Bernardino da Silva Costa Campos | | 1:000$000 |
| André de Abreu Porto | | 2:000$000 |
| Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Côrte Real | | 1:000$000 |
| Bernardo de Siqueira Castro Monteiro | | 2:000$000 |
| Thomaz Fernandes da Cunha | | 2:000$000 |
| José Lucio Monteiro da Fonseca Filho | | 1:000$000 |
| Dr. Manoel de Figueirôa Faria | | 1:000$000 |
| Alexandre dos Santos Barros | | 1:000$000 |
| Manoel da Cunha Wanderley Lins | | 5:000$000 |
| Miguel José da Costa | | 1:000$000 |
| Bernardino José da Silva Maia | | 5:000$000 |
| Antonio de Souza Guerra | | 1:000$000 |
| José Antonio de Almeida Cunha | | 1:000$000 |
| Antonio José da Cunha | | 1:000$000 |
| Luiz Manoel Rodrigues Valença | | 1:000$000 |
| Manoel Pedro Noronha | | 1:000$000 |
| Francisco do Rego Baptista | | 3:000$000 |

## Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

| | Contratos | Capital |
|---|---|---|
| Em 30 de junho de 1868 tinha registrado | 3936 | 5,868:675$970 |
| Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868 | 1406 | 2,173:425$920 |
| Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868 | 5342 | 8,042:101$890 |

O capital dessa associação é illimittado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma :

| | |
|---|---|
| Direitos de entrada.. | 155$ |
| No primeiro anno.... | 200$ |
| » segundo » .... | 200$ |
| » terceiro » .... | 200$ |
| » quarto » .... | 200$ |
| » quinto » .... | 200$ |

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de........... 1:155$ tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores : o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

## PREPARADOS DE VELAME
### 3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame, o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos beneficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestavelmente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma, tosse, amenorrhéa ou suppressão de menstruo, erysipéla, amarellidão e menstruação difficil ; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto, afim de que outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu proficuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

*Julio Juvencio da Costa.*

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellava, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima—*Maria Joaquina da Silva.*

## Vale a pena o experimentar-se a saúde.

Se assim é leitor doente, sois convidado á seguir no trilho da grande multidão que encontraram melhoras e allivio, quando elles quasi que haviam cessado de o esperar,—nas pilulas assucaradas de Bristol. A extensão da sua operação medicinal é vasta. Ellas não só produzem os effeitos os mais beneficos em todos os casos immediatos de molestias do estomago, do figado e dos intestinos, mas tambem em grande numero de casos fortuitos. Nos casos de espasmos e ataques convulsivos, são ellas tidas, não só pelos medicos os mais experimentados, como tambem pelos não iniciados, como o mais completo e perfeito de todos os remedios. Ellas renovam o systema geral, ao par que brandamente movem o ventre, e por isso, nos casos de prostração physica, quer tenha sido motivada pela idade, uma constituição fraca, ou por qualquer um outro soffrimento especifico; ellas para isso são inapreciaveis. Emquanto que os outros purgantes debilitam e causam colicas e nauseas, ellas pelo contrario recuperam as forças e refrescam o espirito. As pilulas acham-se acondicionadas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas e invariaveis em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsa parrilha de Bristol, deve de ser administrada junctamente com as pilulas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M- A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

ERRATA.

No artigo —Sepultura Ecclesiastica— publicado hontem, a linhas 56, onde se lê— A veneração e o respeito dos vivos pelos mortos—leia-se—A veneração e respeito dos vivos aos mortos.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE ABRIL DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar americano purgado — 3$600 por arroba (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte — 18$300 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 d. e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

## CASA DE CAMBIO
### Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quasquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

## ENGLISH BANK
### Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

## BANCO MAUÁ & C.
### Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata - e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

## CASA DE CAMBIO
### Thêodoro Simon & C.
### Vendem

Libras sterlinas « 13$700.

Ouro nacional e portuguez a 54 % de premio.

Sedulas do governo de 1 a 5$000 1 por % de premio.

Largo do Corpo Santo n. 21

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20. . . . | 744:586$507 |
| Idem do dia 21 . . . . . . . | 26:940$505 |
| | 771:527$012 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 50 | |
| Idem idem com generos | 300 | |
| | | 350 |
| Volumes sahidos com fazendas | 172 | |
| Idem idem com generos | 782 | |
| | | 954 |

Descarregam hoje 22 de abril.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca ingleza—*Borlochau*—ferro.
Lugar inglez—*Julio*—diversos generos.
Barca ingleza—*Levant*—idem.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—lagedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20. . . . | 32:318$222 |
| Idem do dia 21 . . . . . . | 1:243$399 |
| | 33:561$621 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20. . . . | 91:865$671 |
| Idem do dia 21. . . . . . | 1:814$842 |
| | 93:680$513 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 21.*

Bahia — 6 dias, barca ingleza *James Wilson*, de 437 toneladas, capitão Walter Cowtto, equipagem 14, em lastro; a Wilson Hett.

Parahyba—16 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 404 toneladas, commandante Mello, equipagem 16, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Montevidéo—30 dias, barca ingleza *Atlantic*, de 353 toneladas, capitão William Qenzie, equipagem 10, em lastro; a ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Maranhão—Hiate brasileiro *Joven Arthur*, capitão Julio G. da Silva, carga differentes generos.

Philadelphia — Barca ingleza *Imperador*, capitão W. Heard, carga assucar.

Rio-Grande do Sul—Hiate portuguez *Eurico*, capitão José Fernandes Alves, carga assucar e aguardente.

Liverpool por Maceió—Vapor inglez *Saphire*, commandante F. William, carga algodão.

New-York — Lugar inglez *Annie*, capitão Areneder, carga assucar.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
*Manoel Mamede da Silva Costa.*

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel e chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife e commandante superior interino da mesma guarda, por sua magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos senhores officiaes, tenente João Francisco Maia, alferes Arnau de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque e Antonio Carneiro Rodrigues Campello, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que pelo presente edital, são chamados a comparecer no quartel da residencia do commandante superior dentro do prazo de 30 dias contados da data deste e não o fazendo durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3,535 de 25 de novembro de 1865, visto terem se ausentado do batalhão sem licença, desde o mez de setembro do anno proximo passado, como me participaram por officios os senhores commandantes de batalhão.

Quartel do commando superior, 19 de abril de 1869.

*Domingos Affonso Nery Ferreira.*

## DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1869, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1869.

*Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

**Santa Casa da Misericordia do Recife.**

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de abril, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua da Imperatriz. | |
| Casa terrea n. 68, por anno .. .. .. .. .. | 320$000 |
| Rua de Hortas. | |
| Loja do sobrado n. 41, por anno .. .. .. | 120$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno | 76$000 |
| Segundo andar, idem.. .. .. .. .. .. | 96$000 |
| Areal do Forte. | |
| Casa terrea n. 1, por anno.. .. .. .. .. | 100$000 |
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 43, por anno .. .. .. .. | 170$000 |
| Rua da Conceição. | |
| Casa terrea n. 5, por anno.. .. .. .. .. | 249$000 |
| Rua das Calçadas. | |
| Casa terrea n. 36, por anno .. .. .. .. | 178$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua da Lapa. | |
| Casa terrea n. 41, por anno .. .. .. .. | 155$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 100, por anno .. .. .. .. | 201$000 |
| Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem .. .. .. | 150$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de abril de 1869. O escrivão.

*Pedro Rodrigues de Souza,*

**Santa Casa de Misericordia do Recife**

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.

Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.

Francisco Antonio do Monte.

Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.

Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da Gloria Silveira.

Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

Perante á camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 15, 19 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do aterro da estrada, que da rua Imperial vai ter a Cabanga, orçada na quantia de 814$000 quem pretender arrematar essa obra compareça nos indicados dias, no paço municipal, munido de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1869.

*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*
Pro-presidente
*Francisco Canuto Bôa-Viagem*
secretario.

*Santa Casa da Misericordia do Recife*

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, as 9 horas da manhãa do dia 20 do corrente, fará pagamento do quartel de janeiro á março ás amas que comparecerem, trazendo as crianças que lhes foram confiadas, não o fazendo áquellas que não trouxerem os mesmos menores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de abril de 1869.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

## Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 24 do corrente mez, sob as condições do estylo e ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos objectos do material da armada, seguintes :

Para provimento do almoxarifado.

1 ancora de 6 quintaes, 6 peças de arribem, 6 barris de alcatrão, 2 bules de ferro estanhado, 6 barris de breu, 50 baldes pequenos ferrados para escaleres, 20 cadinhos de lapis sortidos, 6 arrobas de cola da Bahia, 20 libras de cera preta para correame, 500 folhas de cobre de 28 onças, 1 peça de cabo de linho de 3 polegadas, 1 peça de cabo de linho de 2 1/2 polegadas, 3 peças de cabo de linho de 1 polegada, 10 arrobas de estopa de algodão, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 34 peças de lona larga, 8 livros de soccorros impressos de 100 folhas, 8 ditos dito de 59 ditas, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 13 arrobas de oleo de linhaça, 5 duzias de pratos de ferro estanhado, 500 libras de pregadura de cobre, 1 regimento de signaos para navios, 20 peças de sondareza, 3 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 20 tira-linhas, 500 libras de tinta preta, 60 grosas de torcidas para pharol, e 8 arrobas de zarcão.

Para enfermaria de marinha.

200 camisolas de brim, 100 pares de chinellas de couro, 50 fronhas de brim, 200 lençoes de dito, e 50 toalhas de dito.

Tambem o conselho no mencianado dia 24 do corrente mez, de igual fórma, contrata o fornecimento de bacalhão para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre corrente.

Conselho de compras navaes de Pernambuco 21 de abril de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos,

— O inspector interino da alfandega, em virtude de autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria n. 49 de 15 do corrente, faz publico, que no dia 22, a 1 hora da tarde, á porta da mesma alfandega, serão levados á hasta publica um bote e duas baleeiras, os quaes eram do serviço desta repartição, e se acham inutilisados, ficando a arrematação dependente da approvação da referida thesouraria.

Alfandega de Pernambuco 19 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrada

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa precisa contratar com quem maiores vantagens offerecer o fornecimento de carnes verdes que precisarem os estabelecimentos a seu cargo nos mezes de maio e junho vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de abril de 1869.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

1 fole grande com 32 polegadas, 40 arrobas de polvora de boa qualidade.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 26 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 20 de abril de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife. se faz publico que fôra capturados os escravos, Antonio e Ignacia, esta com uma filha de um anno e meio de idade os quaes dizem ser escravos de Francisco Antonio da Gama, senhor do engenho Agoa-Fria na comarca de Porto Calvo.

O subdelegado,
*Antonio Moreira de Mendonça.*

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 22, 26 e 29 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do que necessita a estrada municipal que conduz á povoação da Varzea, orçada na quantia de 350$000 : aquelles que pretenderem arrematar a dita obra podem comparecer em os mencionados dias no paço da mesma camara, munidos de fiador idoneo. O orçamento acha-se na respectiva secretaria, onde póde ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 19 de abril de 1869.

Barão de *Muribeca*,
Presidente.
*Francisco Canuto da Boa-Viagem*
Secretario.

## ARREMATAÇÃO

Sexta-feira 23 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara, irá á praça a preta Marcella, de nação, de idade de 60 annos por 200$000; o preto Jacintho, crioulo, de idade de 40 annos, por 800$000, 3 eguas á 20$000 cada uma, e um cavallo ruzilho por 60$000 : tudo penhorado á João da Cunha Pereira.

— Perante o Sr. juiz do 2.º districto tem de serem arrematados no dia 26 do corrente diversos bens penhorados a José Maria da Silva Machado por execução de Viriato de Freitas Tavares, as 4 horas da tarde.

A assembléa provincial de Pernambuco, resolve :

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha em deposito uma egoa rudada côr de cinza ainda nova, apprehendida por suspeita de ser furtada; quem se julgar com direito a mesma compareça que provando lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 17 de abril de 1869.

O subdelegado 2.º supplente em exercicio
*Joaquim Thomaz de Barros Campello.*

## THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

*Sabbado 24 de abril de 1869.*

Representa-se o muito acreditado drama em 5 actos

## O CABO SIMÃO.

| Personagens. | Os senhores |
|---|---|
| O general Roquebert. | Eduardo. |
| O Sr. de Taverny. | Thomaz. |
| Simão, cabo de esquadra. | J. Augusto. |
| Picard, caçador. | C. Rocha. |
| Um official de ordens. | Guimarães. |
| Um ajudante de campo. | Santa Rosa. |
| Pedro Frochard. | Brochado. |
| O tabellião Germon. | Victorino. |
| Potichon. | Jordani. |
| Pigoche, recruta. | Martinho. |
| Um criado. | Florindo. |
| Luciano. | P. da Costa. |
| Mina de Rantzberg. | Maria Velluti. |
| Emelina Roquebert. | Carolina. |
| Mariotta. | Clelia. |
| Catharina. | Francisca. |

Soldados, camponezes etc., etc.

O primeiro acto em um acampamento francez em Allemanha em 1807 os outros 4 em S. Lourenço 16 annos depois.

Dá fim ao espectaculo a cansoneta comica pelo Sr. Martinho.

ILEGÍVEL

## O MIUDINHO

Começará as 8 horas.

Prepara-se para a proxima semana o drama de grande espectaculo em 5 actos

# LAZARO O PASTOR

Os senhores que quizerem bilhetes podem desde já fazerem suas encommendas.

## Quarta-feira 29 de abril

Beneficio do actor

## MARTINHO

GRANDE NOVIDADE

Representar-se-ha o muito desejado drama em 5 actos de grande espectaculo :

## CHRISTOL
## O ENFORCADO

Segue-se em scena aberta a quadrilha intitulada —*Martinho*—extrahida de todas as arias do mesmo.

Em seguida, o Martinho cantará pela primeira vez neste theatro a grande aria comica, sendo a poesia do immortal primeiro artista brasileiro João Caetano dos Santos, e a musica do distincto maestro portuguez F. S. Noronha, intitulada

## O Boleeiro apaixonado

Dará fim ao espectaculo a muito interessante comedia em 3 actos, original brasileiro, denominada :

# O NOVIÇO

O Martinho fará o interessante e difficil papel do *Noviço*.

—

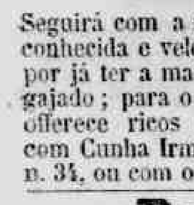
Um pequeno resto de bilhetes acha-se á disposição do publico na mão do Martinho.

—

Martinho reconhecido,
Quanto ao publico deve,
Quando morrer por ser grato
A terra lhe seja leve.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

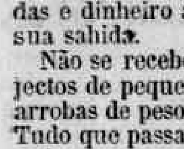
## Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Segurança* por já ter a maior parte de seu carregamento engajado ; para o resto e passageiros, aos os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

## Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Claudina* por já ter a maior parte do seu carregamento engajado ; para o resto e passageiros, para os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha, Irmãos & C, á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.



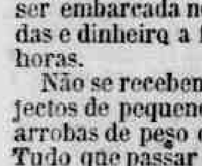
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

## PARA O PORTO

Deve seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga : para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 10

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

## Para o Porto

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Saphira* por estar quasi carregada : para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

## Bahia

Impreterivelmente nestes poucos dias sahe o palhabote *Garibaldi* para a Bahia : para carga trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou no escriptorio de Tasso Irmãos.

## PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

## LEILOES.

### Grande leilão de moveis

SENDO :

Uma mobilia de jacarandá composta de um sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de pedra, 18 cadeiras razas, 4 ditas de braços, 1 toucador com tampo de pedra e seus pertences, 1 cama franceza com os competentes cortinados, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 marqueza, 1 mobilia de amarello raiz composta de 12 cadeiras rasas, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 1 banca de pé de cama, 1 dita para jogo, 1 apparador, 1 carteira, 1 cadeira para orinol, 2 mesas de pinho, 2 bahús de folha, 1 quartinheiro, 1 berço com colxão, 1 tapete grande, 2 ditos menores, 6 ditos pequenos, 1 rolo de esteiras, 2 pares de jarros de porcelana, 1 par de serpentinas, 1 candieiro a gaz, 5 casticaes, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para chá, 1 dito de jantar para uso diario com algumas faltas de pratos, 1 duz a de facas grandes com cabo de marfim, 1 dita pequena, 2 duzias de garfos de metal do principe, 9 colheres de dito para sopa, 9 ditas de dito para chá, 2 compoteiras de vidro, garrafas, copos, calices para vinho e campagne, galeteiros, paliteiros e muitos outros objectos que estarão patente aos concorrentes no dia

HOJE

O agente Martins competentemente autorisado por uma pessoa que se retira da provincia, fará leilão dos objectos e moveis acima relaciona os no armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 horas em ponto.

## LEILÃO

De 30 barris de 5º com vinho verde, 25 canastras com alhos.

**HOJE.**

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris de 5º com vinho verde de excellente qualidade e muito novo por ter desembarcado esta semana e será vendido em um ou mais lotes : na quinta-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento.

## LEILÃO

De uma escrava de meia idade muito boa cosinheira e muito sadia, uma negrota de 15 annos optima para ser applicada para qualquer serviço, de excellente conducta e muito morigerada.

HOJE.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 horas em ponto.

## LEILÃO
### Fretamento.

Os Srs. Keller & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, da carta de fretamento da barca franceza *St. Louis*, capitão Andouard, lotação de 277 toneladas francezas, e classificação no Veritas 3/3 A. I. I. para carregar neste porto assucar ou algodão, sendo porém 1/2 do carregamento em assucar ensacado, com destino a Marselha, Havre, Bordeaux, ou St. Nazaire, tendo o navio de ser carregado até 10 de maio proximo.

Sexta-feira, 23 do corrente

ao meio dia em ponto, na Associação Commercial desta praça.

## LEILÃO

**De um sobrado de um andar e sotão sito á rua da Moeda n. 25, em solo proprio.**

O agente Pontual competentemente autorisado venderá o predio acima no dia

Sexta-feira 23 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o dito predio.

## LEILÃO

Da armação, generos, gaz, balança e mais pertences da taberna sita na rua da Cruz n. 34.

**Sexta-feira 23 do corrente.**

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão dos generos acima mencionados e para pagamento dos credores por quem seu dono se acha autorisado, o leilão terá lugar na sexta-feira 23 do corrente as 11 horas da manhãa na mesma taberna.

## LEILÃO

De differentes moveis, 1 jogo de bacatella, 2 candieiros a gaz, 4 casticaes e mangas, gosto antigo) 1 guarda roupa, quadros, retratos, 1 cama franceza, differentes mappas e outros objectos.

Sabbado 24 de abril as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 53.

Desde já se previne aos compradores dos referidos objectos que deverão tomar conta dos mesmos findo o leilão visto ser preciso entregar as chaves da casa no mesmo dia 24.

## LEILÃO

Do grande sitio da estrada d'Agua-fria n. 5, com uma casa nova de pedra e cal de 32 palmos de frente, cocheira e quartos fóra, cacimba com bomba, o sitio tem 900 palmos de frente, muito fundo, baixas, terras para plantações, e criação de gado, mata, um riacho permanente no mesmo sitio, muitos coqueiros e outros arvoredos.

Terça-feira 27 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação da casa e sitio acima mencionado as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

## AVISOS DIVERSOS.

**O Dr. João Baptista Casanova**, medico homeopatha, achando-se restabelecido da grave molestia que soffreu, continúa no exercicio de sua profissão, ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 2 sobrado, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noute.

## Protectora das Familias.

Estado desta associação em 19 de março de 1869:

| | |
|---|---|
| Contribuintes ..................... | 5565 |
| Capital subscripto réis.......... | 8,427:771$890 |
| Capital em apolices de 6 %..... | 2,500:100$000 |

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na Soledade : a tratar na sotéa do sobrado n. 21 da rua do Livramento.

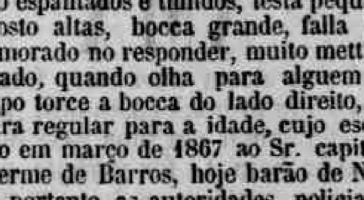
— Na rua de Santa Rita n. 101, offerecem-se duas amas uma para engommar outra para cosinhar.

# AVISO.

Fugio da Estrada Nova do Caxangá, da casa do Sr. Sebastião de Arruda Pontes, domingo 18 do corrente, as 3 horas da tarde, o cabra Francisco, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : côr alvacenta, com idade pouco mais ou menos de treze para quatorze annos, cabeça grande, cabellos de negro e cortado rente, olhos um pouco espantados e timidos, testa pequena, maçã do rosto altas, bocca grande, falla mansa e muito demorado no responder, muito mettido a enthusiasmado, quando olha para alguem por algum tempo torce a bocca do lado direito, pescoço fino, altura regular para a idade, cujo escravo foi comprado em março de 1867 ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, hoje barão de Nazareth. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo e mesmo particulares, ou a quem o conhecimento chegar, a aprehendam e entreguem no Recife ao capitão Francisco de Albuquerque Mello, no cáes do Apollo prensa de algodão ou na Estrada Nova do Caxangá ao Sr. Sebastião de Arruda Pontes, que serão generosamente recompesados.

Estrada Nova, 20 de abril de 1869.

*Joaquim Pacifico de Arruda Mello*



D. Amelia Assumpção Tavares da Cunha, D. Maria do Sacramento Cunha, Joaquim José da Cunha, esposa, mãi e irmão do finado José da Cunha, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para, a missa que mandam celebral por sua alma no dia 25 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Recife, 22 de abril de 1869.

— Em um engenho na distancia de cinco leguas desta capital e meia de uma das estações da estrada de ferro, precisa-se de um professor ou professora com habilitações, a ensinar grammatica portugueza e lingua franceza, arithmetica e geographia, dando-se preferencia ao que souber musica e piano : a tratar na rua larga do Rosario n. 24, segundo andar.

— José Domingues Maia vai ao Rio de Janeiro, e deixa encarregado de seus negocios o Sr. Joaquim Rodrigues Duarte.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 15 a 18 annos de idade para o armazem de sal da rua Imperial n. 219, de Valdivino da polvora.

## Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro : na rua das Cinco Pontas n. 33.

## Gymnasio provincial

Precisa-se de dous serventes para toda a especie de serviço centro e fóra do estabelecimento.

— Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo comprado ao Sr. Antonio Corrêa Pereira Cardozo, a cocheira em frente ao relogio do arsenal de marinha com o n. 3 ao lado da rua do Apollo, sendo essa compra livre e desembaraçada de qualquer onus, faz o presente aviso para livrar de duvidas para o futuro.

Recife, 19 de abril de 1869.

— Precisa-se de um caixeiro de taverna de 14 a 15 annos : na rua do Cordoniz n. 7.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas : na rua de Agoas-Verdes n. 48, 3º andar.

## Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica ; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicmal, daquellas porções fibrosas inertes é agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

| | |
|---|---|
| Dyspepsia, ou indigestão, | Hydropesia dos membros ou do corpo, |
| Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual, | Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias, |
| Azia do estomago e flatulencia, | Mau halito, e irregularidades do sexo femenino, |
| Perda do apetite, | |
| Estomago sujo, | Dores de cabeça. |

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

**Hemorroidas**, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.**— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.**— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

**AVISO.** — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

**DEPOSITO**

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Rio-Janeiro*. . | Dupouchelle; Hermann Theodore. | *Pernambuco*. . | Maurer et Cº. |
| *Bahia*. . . | Maurer et Cº. | *Ceara*. . . . | Maurer et Cº. |

**OS MEDICOS**, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica :

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi« nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VALOR THERAPEUTICO
DO
## XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

**Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.**

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

# INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

# INJECÇÃO VEGETAL
## COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

# AO ANNEL DE OURO
# LOJA DE JOIAS

**RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.**

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.**

**Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

**A loja está aberta até ás 9 horas da noute.**

**RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.**

ILEGÍVEL

# COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
# NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

O CONSELHO DE DIRECÇÃO

**Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.**

GERENTE
O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

## LOJA DE JOIAS
DO
## CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

# GRANDE HOTEL
DO
# BRASIL E PORTUGAL
## 30---RUE MONTHOLON---30
# PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

# GRANDE HOTEL CENTRAL

### RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

### CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor... e o quanto póde uma mesa. Faz-se á disposição sorvete e variedade de refrescos.

### Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

### Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

# MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Aluga-se um armazem proprio para qualquer negocio: a tratar na rua da Concordia numero 12

# PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão; que compareça a rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, e isto com brevidade.

## EMPRESTIMO SOBRE
# PENHORES
(SEM LIMITE.)

**Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.**

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

### Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro na rua da Cadeia. Loja de Alfredo & C.

### *Aluga-se*

uma preta escrava parida sem filha para ama de leite: no arco da Conceição n. 64.

# ATTENÇÃO

José Vital de Negreiro, com loja e officina de ourives á rua do Imperador n. 30, vende, troca, concerta, e compra toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato que em outra qualquer parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerados gostos e feitios, assim como tem bons artistas, para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo menor possivel, e a contento, como é seu costume, o que tudo se faz por preços commodos.

# PORTUGUEZA

No collegio da Conceição precisa-se de uma criada portugueza; paga-se bem.

### Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: na rua Formosa n. 6.

### PILULAS, TINTURA E XAROPE
DE
### SICUPIRA

Empregado contra as dores rheumaticas, affecções gotosas, syphilis secundaria, effeitos do mercurio, molestias chronicas da pelle, hydropesia etc.

Unico deposito botica de J. de A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

### CASA DA FORTUNA
### Aos 4:000$
### Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 quarto n. 2810 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 2057 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 2621 com a sorte de 200$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (102ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (103), que se extrahirá quarta-feira 28 do corrente mez.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . | 2$000 |
| Quarto. . . . . | 1$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . | 1$750 |
| Quarto. . . . . | 875 |

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. José Joaquim Pereira Duarte tem uma carta vinda de Lisboa, na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

Precisa-se de um bom feitor, agradando paga-se bem: no armazem da rua da Cadeia numero 52.

— Havendo-se perdido o grande sello da ordem do Mosteiro de S. Bento, na occasião em que era conduzido por um famulo do mesmo Mosteiro, gratifica-se a quem o tiver achado e o queira entregar ou no Mosteiro ou no Recife, rua dos Tanoeiros n. 1, em casa do Sr. Mathias Gomes Fernandes. Outro sim, se avisa a quem possa interessar, que sendo necessario usar do referido sello, vai o Mosteiro mandar cunhar outro, sendo sem vigor qualquer acto em que estiver posto o antigo sello, desde o dia da perda (15 de abril de 1869), sendo novo com a devisa do anno—1869.

Fr. Antonio do Patrocinio Araujo,
D. Abbade de S. Bento, em Olinda.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, cozinha e engomma: a tratar na rua da Roda n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que atteste sua conducta, paga-se bem: a tratar no pateo da Ribeira n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos, com pratica de taberna; no largo do Carmo n. 38.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

### Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

### UTILIDADE
### Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

### Precisa-se

alugar dous escravos, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel da Policia n. 21.

### Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

### VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
**Bartholomeu & C.**
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

### RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
*TEIXEIRA FREDERICO & C.*

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

# AMA

Precisa-se alugar uma ama, forra ou escrava, de muito bons costumes, para cosinhar e engommar em uma casa de familia. Pagar-se-ha bem, se for perfeita em uma e outra cousa. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

### Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

### AMA

Aluga-se uma excellente escrava de boa conducta, que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: atraz da matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar; aonde tambem se venderá um lindo mulatinho com idade de 12 annos, proprio para copeiro.

**J. Ferreira Villela.**

### Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

| | |
|---|---|
| Em porcelana | Em vidro |
| Em talco | Em papel |

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

### CURA DOS CALLOS.
PELA
**Pomada galoupeau.**
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

### Ama

Na rua da Cruz, no Recife, n. 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite sem filho.

## BARTHOLOMEU & C.
# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa. | 1$000 |
| Vinho de jurubeba garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba vidro. | 1$600 |
| Tintura de jurubeba vidro. | 640 |
| Extracto hydracoolico de jurubeba. | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro. | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros. | 640 |
| Pomada de jurubeba pote | 640 |
| Emplastro de jurubeba libra. | 2$500 |

PARA USO EXTERNO

### A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rosario—34.

# GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

### Frederico Maia
**Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.**

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar, na rua da Cruz n. 33, uma preta ou preto cozinheiro, com preferencia escravo, paga-se bom aluguel.

— Roga-se aos moradores da rua Direita, rua da Viração e pateo de S. Pedro, isto é, a aquelle que apanhou um papagaio grande, bastante fallador, e com um pedaço de corrente de ferro no pé, o favor de o mandar entregar na rua Direita n. 36, 2º andar, que exigindo, será bem recompensado.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
### CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

### Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava par comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

### AMA

Precisa-se alugar uma ama para casa de moços solteiros. Rua do Jardim n. 7, nos Coelhos.

### Aluga-se

uma preta escrava, boa cozinheira, e de muito boa conducta, a qual compra e faz os mais serviços de uma casa de familia: na rua da Mangueira n. 6.

— Precisa-se comprar uma carteira em bom uso, com 6 palmos, pouco mais ou menos, de comprimento: na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes, que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— Quem quizer ser feitor de um sitio, dirija-se ao largo da Ribeira de S. José, sobrado n. 5.

— Na padaria da rua Direita n. 66 precisa-se alugar um escravo para o serviço da mesma.

### Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

### Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

### Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue: unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 39, loja.

### Para cosinha

Precisa-se de um escrava que cosinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— Roga-se a quem achou um embrulho de papel, contendo requerimentos de alforrias e um sello de bronze com as armas de S. Bento do Mosteiro de Olinda, que se perdeu desde o aterro dos Afogados até a capella dos Prazeres, indo pela estrada do governo, de mandar entregar ao Exm. Sr. D. Abbade, em Olinda, ou no Recife, na rua Nova, em casa do Sr. Dr. Sabino, que será generosamente recompensado.

— Offerece-se um homem de meia idade para cobranças, e com pratica de molhados, mesmo para tomar conta de alguma taberna, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua Nova n. 38.

— O Sr. Dr. Jetulio Moreira de Castro Lima, queira apparecer á casa do Sr. Grosjean, á rua da Florentina n. 14, a negocio de seu interesse.

— Quem precisar de uma pessoa para administrar ou contratar obras de pedreiro, carapina, pintor e caiador, pessoa habilitada para estes serviços; dirija-se á rua da Santa Cruz n. 36, para tratarem.

— Desappareceu no dia 17 do corrente, da fabrica de cerveja, á rua do Sebo n. 35, um cachorro de raça do Rio Grande, com os seguintes signaes: cor de cinza e malhas pretas, frente e pés brancos, levando ao pescoço uma collêra de couro: quem o achar leve na mencionada fabrica, que será gratificado.

— Precisa-se por aluguel de uma moleca de 12 a 14 annos: na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Wythre & Pêgo, commerciantes estabellecidos no povoado dos Montes, termo da villa d'Agua-Preta, desta provincia vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio desta praça que nesta data dissolvera amigavelmente a mesma firma, ficando activo e passivo a cargo do socio Pêgo.

Montes, 19 de abril de 1869.

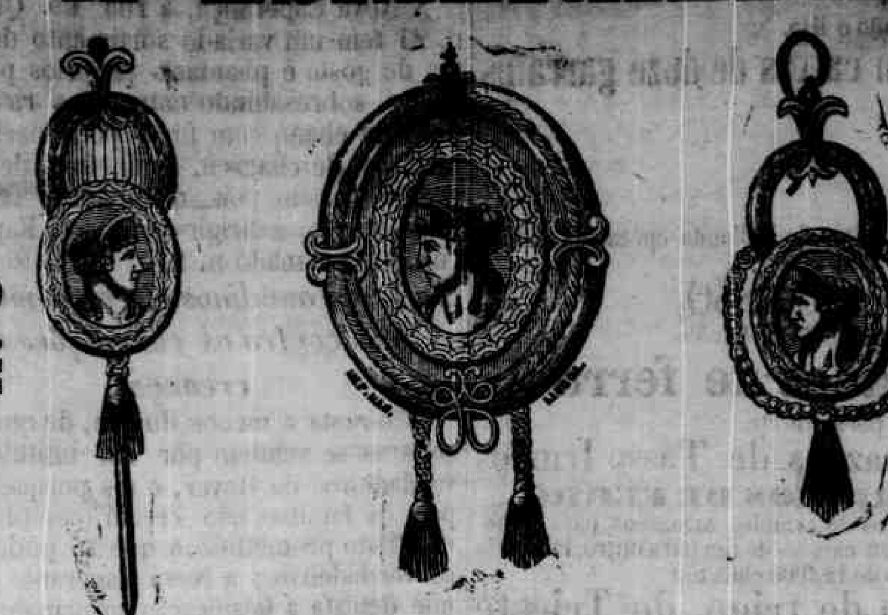
### Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Paulino Rodrigues Mendes da Silva; na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— O Sr. José Joaquim Carneiro tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Trapiche n. 17.

# A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

**Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.**

**N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.**

# GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
## LIMA, LESSA & C.
## 14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

## DOENÇAS DAS CRIANÇAS
### XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C.a PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.a

## DOENÇAS DO PEITO
### XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.a

# O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

**GOMES DE MATTOS IRMÃOS**

**tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na**

**RUA DO CABUGÁ N. 4**

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

**ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS**

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

# O MUSEO DE JOIAS


## Attenção

Certo por me haver affirmado diversos amigos importantes do Illm. Sr. Dr. Velloso, sem duvida o homem mais illustrado e um dos mais importantes e considerados deste termo, que elle está no inabalavel proposito de não descer da altura em que está collocado até Firmino para responder as duas correspondencias que ella fez publicar neste *Diario* copias de uma denuncia assignada pelo mesmo Firmino contra o dito Sr. doutor, tomo eu o pesado encargo de chegar até elle para responder-lhe simplesmente declinando os nomes dos diversos cidadãos todos independentes e respeitaveis, cujas declarações juradas e tomadas no juizo municipal de Olinda com assistencia do Dr. promotor publico, servirão de base a defeza que perante o Dr. chefe de policia apresentou o mesmo Illm. Sr. Dr. Velloso.

Coronel commandante superior Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Vigario Thomé Narcizo Pereira de Andrade.
Capitães:
Joaquim Elesbão Cavalcanti de Albuquerque.
José Cavalcanti de Lacerda Campello.
Alferes Manoel Cavalcante de Lacerda C.
Eleitores:
João da Chaga Ferreira.
João Antonio Ribeiro.
Luiz de França Guedes.
Manoel Joaquim dos Santos Christo.
Proprietarios:
Joaquim Ayres de Almeida.
João Francisco Bandeira de Mello.
Luciano Gabriel Pereira de Lyra.
Francisco de Arruda Camara.
Negociantes:
Thomaz Diniz de Oliveira.
Theotonio Amancio de Souza Cavalcanti.
Inspectores:
Francisco Manoel de Souza Lins.
Silvano Marcelino da Silva.
Belarmino Pereira Briguel.
Administrador João Ignacio.
Maricota 15 de abril de 1869.

*Um dos 19 jurados.*

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: já tratar na rua Nova numero 37 segundo andar.

— A quem precisar, vendem-se bichas amburguezas superiores, em grandes e pequenas porções, e tambem se alugam: na rua do Imperador n. 28.

Carlota America da Soledade, agradece cordialmente a todas as pessoas, que se dignaram de acompanhar, até o cemiterio, os restos mortaes do seu prezado marido Antonio Leite de Pinho, e os convida para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja do corpo Santo, ás 5 horas da manhã do dia 23 do corrente.

## AVISO

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprou a taberna sita no becco das Barreiras n. 19 ao Sr. Manoel Gomes Martins, livre e desembaraçada de qualquer debito, tanto a praça como particular e se alguem se julgar com direito a mesma, queira ter a bondade de apresentar-se no praso de tres dias a contar da data deste sobre pena de não ser attendida reclamação alguma passado o praso. Recife 21 de abril de 1869.

*Antonio Augustinho Seixas da Fonseca.*

## Confraria de N. S. do Livramento

Joaquim Fernandes da Rosa presidente da commissão nomeada, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. juiz de capellas, com data de 21 do corrente mez, que manda proceder a eleição dos novos funccionarios no domingo (25). São portanto convidados todos os irmãos da mesma confraria de N. S. do Livramento a comparecerem em nosso consistorio pelas 9 horas da manhã do indicado dia, para reunidos proceder-se a mesma eleição. Consistorio, 22 de abril de 1869.

O presidente da commissão.
*Joaquim Fernandes da Rosa.*

## Irmandade do Divino Espirito Santo

O procurador geral da Irmandade, abaixo assignado, tem a honra de convidar aos nossos mui dignos irmãos ex-juizes e bemfeitores, para no domingo proximo 25 do corrente mez pelas 9 horas da manhã se reunirem no nosso consistorio, e ali congregados darem execução as que dispoem os artigos 97 e 98 do nosso compromisso.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo 22 de abril de 1869,

*J. A. dos Santos Coelho.*
Procurador geral.

## PILULAS E XAROPE DE VELAME

E' pela segunda vez que nos servimos da imprensa para lembrar ao respeitavel publico desta capital que continuamos a preparar as pilulas e xarope do vegetal velame. Se bem que, por deficiencia de meios, até o presente entre nós não se tenha estudado chimicamente a constituição intima de se vegetal, para podermos demonstrar com a sciencia, suas propriedades therapeuticas; com tudo resta-nos as provas da experiencia, que indubitalvemente são as mais seductoras. E ninguem por certo ignora os importantes resultados obtidos com o uso regular das preparações annunciadas!!!

Sabe-se que ha pouco eram ellas especialidade do pharmaceutico Paranhos, porém hoje em consequencia de seu fallecimento, e da necessidade de soccorrer a população, temos o substituido com primazia, já porque fomos os primeiros a apresenta-las, e já por havermos feito um grande melhoramento, empreendo todas as regras prescriptas pelas sciencias pharmaceuticas.

Preço de cada garrafa . . . . 3$000
Preço de cada caixa de pilulas . . 1$000
Na pharmacia do largo do Terço n. 135.

Ignacia Pessoa da Silva.

## XAROPE ANTI-ÁSTHMATICO
PREPARAÇÃO ESPECIAL DO CHIMICO-PHARMACEUTICO
*Americo Soares Raposo*

Esse xarope tem por base o succo de um vegetal indigena da familia das Solaneas, e é de uma efficacia incontestavel, na nevrose conhecida pelo nome de—asthma—.

Ingerido na economia pelas primeiras vias, tem a propriedade de, por uma acção physico-chimica, excitar o estomago de modo a produzir (por acção reflexa) o vomito; introduzido depois na circulação, vai pela propriedade dynamica, inherente as plantas daquella familia, actuar sobre os centros innervadores, modificando-os a ponto de se opporem aos spasmos da innervação respiratoria, causa secundaria do mal que ora occupa a nossa attenção.

Eis-ahi o modo pelo qual tem curado a asthma o nosso—xarope anti-asthmatico.—

Não pretendemos contar prodigios, ou provar seus effeitos com «agradecimentos epistolares» como alguns de nossos collegas: apenas convidamos o illustrado publico, para aceitar o producto de nossos trabalhos, e usar delle convenientemente afim de convencer-se com exhuberancia do que acima enunciamos. Então restar-nos-ha a gloria de offerecer um beneficio a humanidade.

Acha-se o nosso xarope na pharmacia do largo do Terço n. 135, actualmente unico deposito. Cada garrafinha que custa 1$000, levará o rotulo rubricado com a nossa firma, sem o que, pode-se considerar—Falsificação.

Americo Soares Raposo.

— José Martins Alves da Cruz, declara que como agenciador de vendas de escravos, cobra de seus commetentes 3 por cento, no caso da venda ser effectuada e quando não cobra as despezas de 500 rs. diarios, isto no caso de seus senhores retira-los.

Recife, 21 de abril de 1869.

— Desappareceu do sitio viveiro do Muniz uma vacca de cor raposa com uma malha branca de um lado junto dos vasios, com os chifres furadoa, ella não é grande: quem a encontrar leve-a ao dito sitio, que será recompensado.

## COMPRAS.

*Com muito maior vantagem*

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D
A, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

## COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

*Ouro e prata*

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

### O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

## OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

— Compra-se uma negrinha que seja bem preta, com idade de 12 annos, e outra de meia idade que saiba cozinhar e engommar: na rua do Hospicio n. 47.

### Moeda de prata

Compra-se em quantidade: na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

## GARRAFAS!

Compra-se garrafas de meia Champagne, vazias: na botica da rua larga do Rosario n. 34.

## VENDAS.

**LIVRO NOVO**
PARA
## O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza.

OS CANTICOS E HYNNOS DEVOTOS
PARA
## O MEZ DE MARIA

Um volume nitidamente impresso em Paris.
Quadernado de couro. . . . 1$600
Encadernação de marroquim dourado. . . . . . . 2$500

## BRINCOS PARA LUTO.

A loja de joias na rua do Cabugá n. 11, de Antonio Serafim da Silva, recebeu um grande sortimento de joias, e juntamente brincos pretos de bom gosto para luto de senhoras e meninos; chapas para official da Rosa, e habitos da Rosa e Christo com as suas respectivas fitas.

— Vende-se a grande propriedade denominada sitio Novo do Cavalleiro, em Tigipió, freguezia dos Affogados, com casa de sobrado muitas casas para se alugar, um grande açude, sanzalla para escravos, estribaria, cacimba de pedra e cal, muitas arvores fructiferas, terras para plantação de canna etc. etc. Trata-se com Severino José Filgueiras de Menezes, no Giquiá junto da Barreira.

— Vende-se duas meias aguas acabadas de novo, chãos proprio, em S. Amaro, na travessa da rua do Lima por traz da fundição, ambas por 1:500$000, rendem 15$000 por mez: quem pretender, dirija-se a venda de Antonio do Rego Medeiros defronte do desembarque, que dirá quem é o vendedor.

— Vende-se um carro americano de quatro assentos e quatro rodas, por um preço commodo: na rua da Florentina n. 18.

## Boa acquisição

Vende-se um casal de burros de raça andaluz acabados de chegar por via de Lisboa, no lugar portuguez *Julio*: quem pretende-lo para ver está exposto na cocheira fronteira ao relogio do arsenal de marinha, e para negocio trata-se no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

## Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

## RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

## PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
**De bismuth e magnezia.**

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS
Collares.
Alcobaça.
Bucellas.
EM CAIXAS ENGARRAFADO.
Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

*Sabonete de alcatrão.*
DE
### Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

## BOA PINGA
### do Douro

Em casa de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se barris de 5º e 10º com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma; neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende-se por preço razoavel, na loja do Pavão.

## CALÇADOS
### BARATOS

Botinas de couro com bicos de metal para menino a 2$000.
Sapatos de salto para senhora, sendo de lustre a 2$000.
Chiquitos para menino a 500 rs.
Botinas de pellica para senhora a 5$.
Botinas inglezas para homem a 10$.
Só se vendem a dinheiro, e amostra com penhor de dinheiro: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes,

— Vende-se a casa da rua do Pilar n. 107 com um sobradinho no fundo: a tratar da rua do Pilar n. 20.

— Vende-se a antiga refinação da rua do Aragão n. 19, esta refinação está em um dos melhores lugares da praça, está muito bem afreguezada e tem commodidades para morar familia, dentro do mesmo estabelecimento assim como tem todos os pertences a mesma refinação: quem ella pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, sito na freguezia de Jaboatão, móe com agoa e tem muitas e excellentes mattas: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o seu proprietario.

## VENDE-SE

uma armação de taberna, sendo parte envidraçada, encanamento de gaz, canteiros e bemfeitorias existentes na loja do sobrado n. 1 nos Quatro Cantos da Boa-Vista: a tratar com o agente Martins, á rua do Imperador n. 16, ou á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar.

## Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio da Ramos & Tenorio.

## ATTENÇÃO

Vendem-se 5 escravos, sendo um de 20 annos, proprio para todo serviço, outro de 30 annos, official de sapateiro, 2 lindos mulatinhos de 14 annos, proprios para pagens, 1 mulata de 30 annos, perfeita cozinheira; garante-se todos estes escravos: na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

— Vendem-se dous cylindros em bom estado, proprios para padaria, por modico preço: quem os pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

## Armação

— Vende-se uma armação envernisada e envidraçada que serve para qualquer estabelecimento, como de sapatos, miudezas, ou outro qualquer negocio, por preço commodo: na rua do Vigario n. 21.

## ASTMA E PTISICA
**Um descobrimento espantoso!**

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Vendem-se 37 saccos com farinha da terra, com mais de um alqueire cada sacco: a rua da Praia n. 4.

## COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

XAROPE PEITORAL
DE
## RABO DE TATU'
PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chronica.

**PREPARADO**
POR
Joaquim de Ameida Pinto
**PHARMACEUTICO**
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

### Tabellas vermicidas
DE
### Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
**Pharmacia e drogaria.**
DE
Barthomeu & C.
**34—Rua Larga do Rosario—34**

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, sem vicios, na Cambôa do Carmo numero 22.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

## ATTENÇÃO

José Maria Palmeira tem para vender no seu escriptorio largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Fio de algodão } Pedrozo.
Panno de algodão }
Lãa barriguda.
Colla.
Galha.
Caparroza.
Oleo de linhaça.
Sagú em garrafões.
Vinho Bordeaux superior qualidade garrafas grandes caixas de duzia.
Ervilhas francezas em latas.
Vinho da Figueira em barris JLG o mais superior que vem ao mercado.
Salitre.
Enxofre.
Fio de vela.
Cimento Portland superior.
Dito romano dito.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vende-se a taberna da rua do Pilar n. 15: a tratar na mesma.

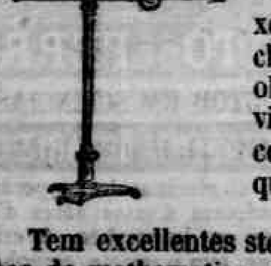
## Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

### Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

## AVISO
### Aos donos de cocheiras e forradores de carros.

Na antiga cocheira da rua Nova n. 52, de Vieira & C. tem para vender (sempre) o seguinte sortimento:

Peles de vaquetas muito grandes para cobrir carros.
Encerado lona para guarda chuva dos mesmos.
Ditos de cores para forro interior dos mesmos.
Seda azul e panno da mesma cor.
Galão largo e estreito.
Sola para arreios.
Dita de lustro.
Bonitos chicotes pará cabriolet.
Peles de camursa.
Latas com graxa para limpar os arreios.
Escovas para lavar os cavallos.
Botões, pregos para forro dos carros.
Sola da terra.

— Vendem-se alguns rolos de sicupira: na estrada do Arraial, sitio de Marcelino José Lopes.

PINTO PHARMACEUTICO
**Xarope de salsaparrilha do Pará**
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

*Usado nas molestias de pelle, impigens, dôres rheumaticas e ulceras venereas.*

Rua larga do Rosario n. 10.

# MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

# TEMPORAL

## Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Caixa com agulha franceza a | 160 | Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a | 2$800 |
| Caixas com 100 enveloppes a | 500 | Caixa com papel amisade a | 700 |
| Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e | 1$000 | Jogo de vispra a | 400 |
| Peças de fita de coz com 10 varas a | 500 | Sapatinhos de lãa para meninos a | 320 |
| Linha de marca, caixa com 16 novellos a | 240 | Peças de trança e caracol a | 40 |
| Coques muito finos com rede, só a rede val | 1$500 | Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e | 200 |
| Frascos com santos muito finos a | 1$200 | Frascos com oleo babosa a 400 e | 600 |
| Latas com banha (familia), a 160 e | 200 | Pinceis para barba a | 200 |
| Cartão com alfinetes a | 100 | Gaz a | 320 |
| Copo com opiata muito fino a 400 e | 500 | Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e | 500 |
| Cartas francezas a 200 e | 240 | Pentes com costas de metal | 320 |
| Ditas portuguezas a 120 e | 160 | Carteira de marroquim a | 400 |
| Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a | 600 | Pentes pretos para tirar piolhos | 200 |
| Frasco com tinta a 100 e | 160 | Escovas para cabello a 400, 500 e | 600 |
| Frascos com banha a 320 e | 400 | Garrafa com agua divina a | 1$500 |
| Frascos com agua de Colonia Piver a | 1$000 | Gravatas de seda de côr a | 320 |
| Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a | 320 | Ditas pretas a 400 e | 500 |
| Lãa para bordar, libra | 6$800 | Botões de louça para camisas, a | 160 |
| Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a | 60 | Garrafa de tinta roxa a | 800 |
| Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a | 60 | Lenços brancos para mãos a | 240 |
| Franja branca para toalha vara a | 200 | Par de suspensorios para homens a | 200 |
| | | Espelho de toucador a | 2$500 |
| | | Frasco com cheiro muito fino a | 1$000 |
| | | Bandeja para copos a | 400 |
| | | Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e | 4$500 |
| | | Abotoaduras para colletes a | 320 |

# CURAS IMPORTANTES

**Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

*Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejare que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

**PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.**

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

# ALTAS NOVIDADES

# LOJA DO PASSO

## Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

**PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON**

*Approvação da academia de medecina de Paris.* — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhêa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

**TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO**

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

**VERDADEIRAS**

# PILULAS DE BLANCARD

**COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL**

**(APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.**

Possuindo as propriedades do **iode et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

**Acham-se em todas as pharmacias.** *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

# OLEO DE HOGG

DD

## Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

**Pharmacia e drogaria**

DE

BARTHOLOMEU & C.

*34 = Rua larga do Rosario = 34*

# CAPSULAS MOLES

DE

# ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

**VENDE-SE**

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

**LOJA**

DO

# GALLO VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantaderas figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos, desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que núnca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

# Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

**Pharmacia e drogaria**

DE

BARTHOLOMEU & C.

[illegible]

# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

## Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

## GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

**CARRINHOS DE FERRO**

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

## Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento romano**

Nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento hydraulico á 12$**

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento Portland**

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

## Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

## Macarthy

**Machinas de descaroçar algodão.**

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

**Oleo de amendoas**

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

## Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

## Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

## Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

# PILULAS, VINHO

E

# XAROPE

DE

# JURUBEBA

**PREPARADOS**

PELO

PHARMACEUTICO

**Joaquim d'Almeida Pinto.**

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

## Saias modernas

Elegantes e modernissimas saias de lãa, acaba de receber a loja de A. M. [illegible] & C. rua do Queimado n. 31.

— Vende-se uma taberna na rua das Cinco Pontas n. 71, com bastante [illegible]

# A NOVA ESPERANÇA

**21 — Rua do Queimado — 21**

## E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

## *Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.*

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

## Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

# LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

# ECONOMIA

## Para familias

**Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## FUNDICAO DO BOWMAN

**Rua do Brum n. 52.**

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

## Luvas á duqueza

A nova Esperança á rua do Queimado n. 21 acaba de receber por este ultimo vapor luvas de Jouvin, á duqueza, brancas, pretas e de cores, para [illegible]

# AO BAZAR DA MODA

## Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

## NOVIDADES

**Para senhoras.**

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

**Para homens.**

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

**Para crianças.**

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

**Perfumarias finas.**

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

**Miudezas finas.**

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

**Tudo se vende por preços bastante commodos.**

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
## Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Fustões para vestidos brancos a 640.**

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

## ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Cassas inglezas a 440 rs o metro**

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

## Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

## CHAPELINAS
DA
## ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

## Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe muito mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Roupas para homem**

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

## ALTA NOVIDADE
Á
## Loja do Pavão.
GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

**Grosdenaples preto**

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

**As 7,000 varas a 500 rs.**

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

## Grande exposição
DE
CASEMIRAS DE CORES NA LOJA DO PAVÃO

Chegaram as mais bonitas e mais modernas casemiras de côres proprias para calças coletes e palitóts, tendo até das mais finas que tem vindo ao mercado com fios de seda e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande sortimento de varios preços, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

# ROUPAS FEITAS
## Na loja do Leão da porta larga
DE
# PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

# RICOS VESTIDOS DE BLOND
## 11--RUA DO QUEIMADO--11
DE
# AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

# LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
## RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

# NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

## Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para pos de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas [illegible]

## O cordeiro previdente
**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem.**

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

## Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito grando a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
## PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
**Pelo pharmaceutico**
## José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

## Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se um escravo, official de ferreiro, vindo ultimamente do norte: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

# RIVAL SEM SEGUNDO.
*Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.*

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca clastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditus para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

## Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do Barão de Bemfica.

*Boas escravas*

Vendem-se 9 escravas de idade 17 a 23 annos com excellentes habilidades, 1 mulatinha de idade 15 annos, recolhida, muito habilidosa, 1 mulato de idade 22 annos. bom cozinheiro e criado: na travessa do Carmo n. 1.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

## 100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flándres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que recebera a gratificação acima.

— Fugio da casa de seu senhor, na povoação do Monteiro, a parda Anna de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos castanhos, testa estreita, cabellos corridos, que usa enrolar pela parte de detraz e levantar na frente; tem alguns signaes de bexiga no rosto: vestia na occasião da fuga um vestido de chita novo com listras rouxas e brancas, e levou sapatos de marroquim. Foi vista em Apipucos e depois no Poço e Caldereiro, desconfia-se que esteja acoutada, e desde já se protesta proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado.

Pede-se ás autoridades policiaes e a qualquer pessoa que a aprehender ou poder informar alguma cousa a seu respeito, de participar no largo do Corpo Santo n. 19.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitãs de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado,; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

— Fugio do engenho Guararapes um mulato de nome Affonso, alto, olhos amortecidos, cor bastante retinta, pés grandes e chatos, vestido de calça de brim branco e camisa branca, o qual já tem sido visto aqui no Recife: pede se aos capitães de campo que o peguem e levem á travessa do Queimado n. 3, ou ao referido engenho, que se recompensará generosamente.

— Fugio do engenho Mussuripe, no dia 10 do corrente, em occasião de feira, em Pão d'Alho, um escravo, criado do Mosteiro de S. Bento, de nome Tito, de idade de 20 annos, cor fula, estatura regular, beiços, corpo e pés grossos, rosto largo, e andar banzeiro, levou duas calças, uma de algodãozinho azul e outra de riscadinho, uma camisa branca de algodãozinho e outra de chita rôxa, e um camisão de estopa a maneira de paletot, e uma espingarda quebrada; foi visto no sitio de Jaguaribe do Mosteiro, d'onde ha pouco tinha sido mudado para o dito engenho a 11 e 13 do corrente: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, levando ao Mosteiro de S. Bento, que se recompensará com generosidade.

# LITTERATURA.

## Sonho

Esta noite eu sonhei, que uma virgem
Com mil laços de amor me apertára;
Sua face mimosa, e macia
Muitas vezes tambem eu beijára.

Eu sonhei, qu'era noite de lua
Qu'era tarde e já tudo dormia;
Eu sómente me achava accordado;
Eu sómente o silencio rompia.

Eu sonhava, qu'estava mui triste
N'uma praia sem mêdo á cantar,
Eu estava deitado ás areias
Comtemplando a bravura do mar!...

Eu cantava da infancia o perfume,
Esses dias alegres de outr'ora,
E depois soluçando eu calei-me,
Eis que ouço dizer:—porque chora?—

Eu surprezo me ergo, e da praia
Com as vistas percorro a extenção...
E lá vejo distante, correndo,
Uma forma de deusa, ou vizão!

Eu a via tão bella e tão meiga:
Qual a garça voando é sem par,
Sua veste branca, e as brizas
Seus cabellos volviam no ar.

Eu sonhava, que ella corria,
E corria p'ra mim, que chorava.
Ella vinha sorrindo de alegre,
E cansada seus passos tardava...

—Uma virgem sosinha e tão tarde
Pela praia sem mêdo a vagar!
Sem temer os assaltos das féras,
Nem o rouco barulho do mar?!

Eu não creio, que seja mulher
Impossivel, meu Deus!... é vizão—
Mas, o que!... lá se ergue, e com graça
Ella reza ajoelhada no chão.

Eu então me dirijo p'ra ella,
Que cansada n'areia assentára,
E eu vendo-a de perto, admiro
Uma virgem de forma tão rára!

E lhe disse:—mulher, quem tu es?
Quem tão tarde p'ra'qui te mandou?—
Ella apenas me olhara, e surrindo
Baixa a face mimosa, e corou...

Me prostei á seus pés, e com mêdo
Pude á custo beijar-lhe as madeixas,
Ella fica: qual flôr da romãa,
E surrindo me diz:—tu me deixas?—

Anciozo eu instando outra vez
Para a virgem dizer-me, quem é.
—Ella dis-me, mancebo, eu só digo,
Si jurares amar-me, e com fé—

E eu respondo—Além vês a lua
Como firme reflete no mar?...
Pois, assim eu te amo, donzella—
E affoito lhe torno á beijar—

—Inda é pouco, mancebo, eu não creio
E's affoito, não deves beijar-me,
Jura pois, e em nome de Deus,
Que tens fé, e firmeza em amar-me?—

—Eu o juro... Accreditas agora?—
—Accredito—(responde a beldade,)
E depois ella dis-me baixinho:
—Eu te amo tambem, é verdade...

Vês ao longe da praia uma lus,
Que reflete por entre os ramais?...
E' alli, que habito a dez annos,
Foi alli, que morreram meus pais.

Eu lá moro sosinha, esquecida
Do barulho cônfuso do mundo
Sem lá ter uma amiga, se quer,
Assim vivo em silencio profundo!

Eu estava inda á pouco á janella
Escutando uma voz de encantar,
E correndo por ella attrahida,
Encontrei-te tristonho á chorar!

Entendi, que tu eras infliz,
Como a muito tambem já eu sou,
E portanto, mancebo, me digas?
Tu já amaste alguem?—E corou.

—Nunca, nunca, donzella, eu amei,
E por falta de amor eu gemia;
Nestas praias á muito, que'eu choro
Tantas noites sem ter alegria!—

—Pois acceita, mancebo, um abraço
Como prova de nossa affeição—
E apertando-a em meus braços, accordo,
Eis procuro-a, não vejo... é vizão!—

Recife 18 de abril de 1869.

*Joaquim Manoel Vieira de Mello.*

## A mulher

*(Conclusão.)*

III

Mas, querem a mulher heroica? Pois bem! Compulsem a historia de todos os povos, e de todas as épocas. Não vem Judith o acampamento do terrivel Hollophernes, penetrar na sua tenda, e resgatar a Bethulia, matando o tyranno? Que fizeram os guerreiros de então? Admiraram o heroismo da mulher, e emmudeceram diante de tão sublime valor.

Catharina de Valois poz-se á frente de seu exercito, e affrontou com denodo a metralha de Ruão. A duqueza de Montpensier, cavalgando pelas ruas de Paris, offerece batalha ás tropas de Henrique IV e defende, á ponta de espada, a causa dos Guizes. Estas mulheres serão fracas?

Joanna d'Arc, a pastora de dezenove annos, toma o alfange de Carlos Martel, e nunca um rei franco obrou prodigios assim.

A nacionalidade franceza estava a desfallecer sob o peso das columnas inglezas. Carlos VII, esse rei ingrato, que deshonra a França, queria fugir, desamparar a patria nesta crise suprema. Tudo estava perdido, humilado. Só o panico fazia pulsar os corações. Mas apresenta-se Joanna d'Arc, á frente do exercito, e os veteranos abatidos sentem o choque magnetico do enthusiasmo.

Levantam-se como espectros d'aço, e a patria agonisante é salva. Joanna d'Arc com a bandeira nacional em punho, guia esses heróes para as muralhas d'Orleans, que estavam no poder do inimigo. E Orleans foi conquistada, os inglezes batidos e expellidos de quasi toda a França, e Carlos VII foi coroado em Reims por Joanna d'Arc. Nunca guerreiro algum reunio tanto heroismo e tanta abnegação.

E chamam a mulher fraca. Que irrisão e que absurdo! Querem mil exemplos mais? Vão á historia.

IV

A mulher é a harpa do crente, é o segredo da poesia, é a miragam de Deus. Só o coração, se adeja em torno das paixões, é para extrahir das flôres da alma o que alli ha de puro, de subtil, de ideal, de divino. Mas o homem tenta a virgem candida com o canto envenenado da sereia. Juras, promessas, requebros, sorrisos, lagrimas, suspiros; o homem não poupa ardis, quando tenta rasgar a alva tunica da Vestal. Depois... chamam fragil a pomba, porque não presentio o milhafre!

Os grandes philosophos, e os *espiritos fortes* gritam: a *mulher é fraca*.

Fraca porque?

Appellidam de fraqueza o que apenas é innocencia; chamam força ao que sómente é crueza e vicio. Dizem bem. A mulher é fraca, porque a candura o é; o homem é forte, porque o crime o é.

V

A mulher se chora desprezos, suspira esperança.

Se os affectos a deleitam, a virtude a seduz. Docil na opulencia, é ainda docil no infortunio. A sua voz é sempre meiga, terna, doce e maviosa. Tudo que é nobre a attrahe, tudo que é justo a subjuga. Marcha sempre á luz d'alma, e nos transportes sublimes de seu sentimento generoso, a mulher chega a perdoar a quem lhe roubou os perfumes mysticos das flôres de larangeira, a quem lhe envenenou seus caros anhelos puros, seus caros enleios. Que excesso de abnegação!

O homem não perdôa á virtude quando esta reage contra elle: a mulher chega a perdoar ao criminoso, que lhe deu o infortunio! Quem é mais forte? E' a garra do leão ou o sorriso de Deus?

A mulher se não fosse o homem, seria sempre um anjo; o homem, se não fosse a mulher, seria sempre um demonio.

## POUCO DE TUDO.

BERLIOZ.—O compositor francez Luiz Heitor Berlioz que, segundo annunciou um telegramma da Agencia Havas, acaba de fallecer em Paris, era natural da Costa de Santo André no departamento do Isère, onde nasceu a 11 de dezembro de 1803. Seu pai, que era um medico afamado, mandou-o para Paris afim de alli seguir o curso de medicina, mas o joven Berlioz trocou bem depressa o theatro anatomico pelo conservatorio de musica, onde foi seguir os cursos de Reicha e de Lesueur. A sua primeira composição foi uma missa de quatro vozes com coros e orchestra, á qual seguiram-se a *Symphonia de Waverley*, a *Symphonia phantastica*, arranjada para pianno por Francisco Listz sobre motivos da *Tempestade* e das *Scenas* de Fausto.

O fim que Berlioz teve em vista n'estas composições era, segundo se dizia, dar á musica todo o poder expressivo da poesia e pintar tudo por meio dos effeitos, sem se importar com a melodia. Em 1828 obteve do Instituto o segundo premio de composição musical, e quando rebentou á revolução de 1830 a sua cantata Sardanapalo mereceu o primeiro premio. Fez tambem executar, em honra dos heróes de julho uma *Symphonia funebre e triumphal* que foi bem recebida do publico.

Partio então para a Italia e escreveu em Roma a *Ballada do pescador*, de Goethe, o *Coro das sombras*, d'Hamlet, uma symphonia de *Rei Lear* e uma symphonia de *Rob-Roy*, que foi executada com pouco exito, no conservatorio. Voltou em 1832 a Paris, tendo em pouca conta a musica italiana.

Desde esta época começou a escrever criticas musicaes, primeiro para a *Gazeta musical* e depois para o *Diario dos Debates*, e pôde então defender na imprensa as suas innovações musicaes. A sua *Symphonia de Harold* composta a pedido de Paganini, foi coroada de tão bom exito que animou o autor a continuar no seu arrojado modo de escrever. Fez em seguida uma opera, *Benvenuto Cellini* a qual foi geralmente mal recebida. Berlioz não aceitou o julgamento e sustentou contra os seus adversarios uma viva polemica no fim da qual cahio doente. Paganini, que era um dos seus admiradores, enviou-lhe 20,000 frs. e comparou-o a Beethoven.

Em 1836 compoz o seu celebre *Requiem* que foi executado no seguinte anno, nos funeraes do general Damremont. Depois a sua symphonia de *Romeu e Julieta*, dedicada a Paganini, teve tão bom acolhimento como a de *Harold*. Visitou em 1843, a Belgica e a Allemanha, deu concertos e escreveu a sua symphonia do *Carnaval romano*. No anno seguinte, na abertura da exposição da industria fez executar o seu *Hymno á França* por uma orchestra de 1:000 musicos.

Em 1864 produzio a *Condemnação eterna de Fausto*, legenda em quatro partes; em 1854 a *Infancia de Christo*, trilogia sagrada, e em 1860 ou 1861 uma opera em 5 actos intitulada os *Troyanos*.

Berlioz era membro do Instituto, bibliothecario do conservatorio, cavalleiro da Legião de Honra, e condecorado com muitas ordens estrangeiras. Fez parte do jury das Exposições Universaes de Londres e Paris, na secção de instrumentos de musica.

Como escriptor, Berlioz distinguia-se por uma critica bastante apaixonada. Publicou em 1834 um *Tratado de instrumentação e de orchestração moderna*, e a letra de muitas das suas composições musicaes era d'elle. As suas obras verdadeiramente litterarias são: *Viagem musical á Italia e á Allemanha; Estudos ácerca de Beethoven, Gluck e Weber* (1845); *Saráus de orchestra* (1853); e os *Grotescos da musica* (1859).

A CASA DA MOEDA DE LONDRES.—Existiam outr'ora muitos estabelecimentos para o fabrico da moeda na Inglaterra, em Londres, Chester, Winchester, Yort. A *moeda* de Borough, em Londres, tão celebre outr'ora, abandonada hoje, ficou sendo um bairro de ladrões. No seculo passado, foram esses diversos estabelecimentos centralisados na Torre; finalmente em 1806, foi construida a nova casa da moeda de Londres. Não parece, tão modesto é o seu aspecto, que aquelle edificio custasse cerca de seis milhões esterlinos; comtudo dizem que assim aconteceu.

Seja como fôr, é alli que se cunham não só todas as moedas, desde *forthing* até a libra esterlina, mas tambem todas as medalhas commemorativas, todas as medalhas para as tropas de terra e mar, as medalhas encommendadas pelo ministro do commercio, as cruzes Victoria e finalmente todas as condecorações concedidas pelo governo. Daria para um volume a historia de tão vasto estabelecimento, com operações tão variadas: mas podem dar-se algumas noticias interessantes dessa historia.

Acredita-se geralmente que, mandando á casa da moeda de ouro, prata ou cobre, pode-se obter igual peso de libras esterlinas shillings e pences. Assim acontecia outr'ora mas actualmente só existe esse uso para o ouro.

Mandava-se outr'ora á casa da moeda baixellas de prata, barras de cobre, joias de ouro; hoje a casa da moeda tem um praso de vinte dias para restituir, sob á fórma de moedas com effigie regia, as barras recebidas, pode recusar inteiramente as remessas de prata ou de cobre dos particulares. Resulta que o publico prefere tratar directamente com os mercadores de metaes que pagam immediatamente; e a estes é que a casa da moeda se dirige por meio de seus corretores sempre que precisa de prata ou cobre.

Quanto ao ouro, está admittido que a casa da moeda o recebe de quem lh'o vá levar para ser convertido em soberanos; comtudo, fazem-se essas operações geralmente por intermedio do banco de Inglaterra, que, bem entendido, deve comprar o ouro tal como o apresentam; em valores, em pó, em moedas estrangeiras, e que, conforme os casos, manda-o á cunhagem, quando precisa, ou vende-o á casa da moeda. De facto, a casa da moeda é obrigada pela lei que a rege, á converter em soberanos todo o ouro que lhe entregarem e o estado para a despeza da operação.

A ultima remessa deste genero, proveniente de um particular, e a unica durante estes ultimos annos, foi a que fez o rico americano, o Sr. Peabody, para que a casa da moeda cunhasse cerca de 10,000 soberanos.

E' facto singular, e pela primeira vez acontecido na historia desse estabelecimento, que se passasse um anno sem ter sido cunhado um só soberano; no momento em que escrevemos, o fabrico ainda está parado.

Durante quinze mezes, a circulação monetária do ouro não foi augmentada com uma só moeda. Suppunha-se que depois do panico de 1866 a casa da moeda tivesse um excesso de trabalho; aconteceu exactamente o contrario, e a propria casa da moeda soffre com a depressão de que se resentem todas as industrias. Não lhe pedem soberanos, pedem-lhe moedas de 1 schilling e de 6 pence; os operarios empregados nesse trabalho apenas trabalham metade do tempo em cada dia.

E' interessante estudar o destino de certas moedas: umas desapparecem da circulação; outras ficam populares, ou impopulares durante longos annos. O guinéo e a meia corôa foram sempre populares. A moeda de 5 schillings, o florim e a moeda de 4 pence foram sempre impopulares.

O guinéo foi cunhado pela primeira vez no reinado de Carlos II, e tirou o nome da companhia de Guiné, que mandava cunhar, as vezes, na moeda de ouro a imagem de um elephante, symbolo da sua origem africana.

O guinéo era tão popular, que o seu successor, o soberano excitou por muito tempo uma especie de repugnancia. Pôde parecer surprendente que uma moeda do reino podesse jámais ser pouco favoravelmente recebida, mas a prova está nos archivos da casa da moeda. O publico é tão caprichoso no seu gosto pelas moedas, como um glotão pelos alimentos; certas moedas inspiram tal aversão que são recusadas até o momento em que não ha outras. Assim foi que se deixou de cunhar o guinéo para impôr o soberano, e agora, Deus louvado, o publico já aceita o soberano com boa cara.

Não aconteceu o mesmo com as moedas de 5 schillings nem com as de 4 pence.

As primeiras eram impopulares desde muito tempo; muita gente as recusava até nas transacções ordinarias do commercio miudo.

Houve como que uma conspiração geral: os fabricantes com os banqueiros, os banqueiros com a casa da moeda chegaram a tal accordo em recusar as moedas de 5 schillings, que a casa da moeda acabou por guarda-las todas.

Não obstante, cunham-se todos os annos 2,000 libras esterlinas; vão essas moedas para as ilhas Falkland. E' alli o centro dos balceiros inglezes, allemães, suecos e americanos, no tempo de inverno, e a unica moeda que tem curso entre elles é essa para elles é que se fabricam.

Assim que, essa magnifica moeda, com certeza a mais bella de todas as moedas inglezas, deixou de ser emittida nos tres reinos, e terá dentro de pouco tempo, como o guinéo, uma recordação do passado.

A moeda de 4 pence, que foi cunhada pela primeira vez em 1836, foi sempre tão impopular que deixaram de fabrica-la, e ha 12 annos não appareceu uma só moeda nova.

A meia-corôa, tão procurada, está tambem na decadencia; tem comtudo lutado, graças ao auxilio dos banqueiros e dos fabricantes, que odiavam o florim. Mas era inutil cunhar ao mesmo tempo moedas de 2 schillings e de 2 schillings e meio, deixaram pois de fabricar esta, e as unicas moedas de prata que agora se fazem são os florins, os schillings e as moedas de 6 e de 3 pence.

As que se chamavam soberanos da liga, schilling do leão, da rosa, do cardo, do trevo desappareceram quasi todas da circulação, e isso por dous motivos: o primeiro, é que vão a casa da moeda para sahirem sob uma forma mais moderna; o segundo é a que a superstição popular, a vista da escassêz da moeda, considera-as como uma especie de amuletos para darem fortuna, quando acaso leva alguma á circulação, é facil vêr pelo brilho e limpeza que esteve cuidadosamente guardada.

O proprio florim, moeda modernissima, dá um curioso exemplo dessa superstição. Os primeiros que se cunharam eram de um pequeno modulo, e foi preciso supprimir ás lettras—F D—por falta de espaço.

Seguio-se uma especie de protesto geral: as novas moedas foram logo baptizadas com o nomo de *florins sem graça (graceless florins)*. O florim dessa primeira emissão tornon-se por sua vez uma moeda tão rara, e, ainda que se emittiram 650,000, hoje mal se encontra alguma na circulação.

Os fabricantes de moeda falsa não causam tamanho prejuizo como se pensa. Tem Londres bem poucos *snashers*, e como são obrigados a fabricar á mão, isto é, fundir moeda por moeda em uma fôrma de gesso para as passar depois á pilha galvanica, não podem cunhar grande copia de moeda, e limitam-se a de prata, especialmente o florim e o schilling.

Os *smashers* não emittam as moedas por elles proprios fabricadas; vendem-as a amigos que se encarregam de as ir passando, e o preço dessas moedas falsas está na proporção do risco que ha em as emittir.

Assim que os florins de primeira qualidade custam até 12 schillings por duzia: cumpre dizer que, salvo minucioso exame, engana-se com essas moedas o mais desconfiado: fazem-se tambem schillings que não valem mais de 2 schillings a duzia, e florins communs que se vendem apenas por 3 schillings a duzia.

Os *smashers* formam uma raça especial de moedeiros falsos que não tem diminuido nem augmentado durante estes cincoenta annos. Existe entre elles uma especie de senha que elles teem cuidado em não revelar; sabem que a policia da casa da moeda tem mais a peito apanhar um fabricante que vinte emissores.

Contra a moeda de ouro, só se fez uma grande tentativa: foi ha tres ou quatro annos. Estabeleceu-se em Hamburgo uma companhia de allemães, com o fim assentado e maduramente concebido de fabricar soberanos inglezes. Trataram de evitar o erro commum aos *smarshers* indigenas, que consiste em fazer máos soberanos. Contentaram-se em dar ao ouro uma liga que constituia a moeda no valor de 17 schillings em vez de 20.

Os aventureiros fabricaram toda a ferramenta empregada na casa da moeda de Londres; em uma palavra, estabeleceram uma verdadeira casa da moeda ingleza em Hamburgo.

Entraram na circulação do continente milhares daquelles soberanos; effectivamente era absolutamente impossivel reconhece-los, a não ser pelo peso. Foi por ahi que se descobriu a falsidade, e por ahi se conseguiu deitar a mão aos fabricantes e ao estabelecimento.

Conseguiram os chefes evadir-se, mas todos os instrumentos e uma somma consideravel de ouro puro ou adulterado cahio nas mãos das autoridades de Hamburgo, a ponto que a especulação, apezar da audacia e da habilidade, foi em resumo desastrosa. Os moedeiros não puderam introduzir na circulação metade daquillo que precisavam para cobrir as primeiras despezas.

Ha dias uma dessas, moedas vindas do Devonshire, foi mandada á casa da moeda, por acharem-a leve de mais; não tinha vestigio de uso e parecia ter o titulo legal. Na casa da moeda foi reconhecida e destruida logo.

Os que fazem pagamento ao banco de Inglaterra sabem quanta vez lhes acontece tirar de um rôlo, uma ou duas moedas que lhe parecem demasiado leves.

O banco não as recusa: corta-as em dous ou tres pedaços, e guarda 4, 6 ou 8 pence, com grande desprazer do proprietario.

Cuida-se geralmente que os soberanos assim cortados vão á casa da moeda para serem fundidos e cunhados outra vez; é um erro. Ha uma porção de industrias que precisam de ouro com o titulo de moeda e vão comprar ao banco os soberanos.

Comprehende-se isto; ha poucas industrias que precisem de uma só vez uma barra de ouro; uma barra pesa 250 a 300 onças, e se essa necessidade existe, não possuem ellas a ferramenta necessaria para fundir tamanha peça.

Vam-se, pois, comprar á onça ou á libra, os soberanos cortados; essas moedas, como moedas, eram leves, mas o metal era puro; é quanto basta.

O dourado em geral e o dourado sobre porcellana especialmente absorvem todos os annos quantidades de ouro consideraveis; só a porcellana, consomme mais de 50,000 libras esterlinas por anno, e calcula-se que 40,000 onças de moedas de ouro vão desapparecendo assim todos os dias da circulação, absorvidas pela industria de França e da Inglaterra.

DESCOBERTAS.—Nas escavações praticadas no territorio da cidade de Hildesheim, descobrio-se recentemente um thesouro de inestimavel valor, que se compõe de vasos, copos, candelabros, calices, etc.: ao todo são 57 objectos de prata macissa de um valor intrinseco de 12:000 francos (rs. 1:300$000 pouco mais ou menos.)

Não é possivel apreciar o valor artistico d'estes objectos; mas é seguramente superior a todos os que até agora se tem encontrado. Os apaixonados entendem que o thesouro de Hildesheim é superior ao de Bernay (Normandia), desenterrado em 1829; ao da Criméa, que está exposto no museu de S. Petersburgo, e ao de Pompea, descoberto em 1835.

O què augmenta, principalmente, o valor vasos descobertos em Hildesheim, são as inscripções gravadas, pelas quaes se conhece exactamente as datas a que pertencem.

Os escultores assignaram as suas obras, e vemos que se chamam Brocca, Mursus e Aurelius.

A cidade de Hildesheim; séde de um bispado do antigo reino de Hanover, pertence á Prussia; possue um museu riquissimo em objectos antigos; mas os seus habitantes não esperam poder conservar o novo achado, pois receiam, e não sem um certo fundamento, que o governo prussiano o mande transferir para o museu de Berlin.

# FOLHETIM

## OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

## Elie Berthet.

(Continuação do n. 88)

XVII

### Scenas incriveis.

Não entraremos nos promenores ácerca dos soffrimentos de toda a especie que os fugitivos supportaram durante os quatro dias immediatos. Fazer-se-ha idéa sabendo-se o que se passou nos bosques durante a noute do sexto dia.

N'este dia fizera-se paragem mais cedo do que de costume, em razão de faltarem as forças para avançar.

A caravana achava-se nas proximidades do mar, a ajuizar por uma cinta verde que se divisava no horisonte. De resto ninguem podia saber se se áchavam longe ou perto do termo da viagem, nem mesmo o Rongou, que dirigia a marcha, tendo por unica bussola os movimentos do sol.

E' verdade que o surdo-mudo, que ás vezes consultava o seu mappa e bussola, parecia ter alguns indicios a tal respeito, mas que não communicava a ninguem e muito menos ao Rongou, com quem sempre se conservára em desconfiança e odio reciproco.

Fizeram alto proximo a um regato, e, querendo fazer uma cabana, mas faltando-lhes força para buscarem madeira apropriada, contentaram-se com fazerem um abrigo miseravel de ramos achados ao acaso.

Posto que ainda fizesse sol, accenderam uma fogueira com o fim de affastarem os animaes nocivos e ferozes, e de cozerem algum alimento.

N'aquelle momento achavam-se alli só quatro dos forçados. Os restantes tres companheiros haviam-se retirado para o bosque, no intuito de buscarem algum alimento: eram Miguel, o Rongou e Bouche-en-Coeur, aos quaes se attribuia mais vigor por enganarem alguns dos comestiveis que apanhavam. Os que haviam ficado, isto é, Bertomy, Rigaut e dous forçados mais, bastava ve-los para se acreditar na sua falta de vigor.

Os fatos eram completos farrapos, os pés ensanguentados e envolvidos em trapos, os rostos lividos e inchados pelas continuas picadas dos mosquitos, e os olhos injectados de sangue tinham o aspecto que imprime a febre faminta.

Dous dos forçados, prostrados por terra, não se inquietavam porque as terriveis formigas-mandiocas que os rodeavam lhes atacavam as chagas, tornando-lh'as incuraveis. Só Rigaut e Bertomy pareciam ter ainda algum vigor. Haviam estes feito uns apparelhos de pesca com tiras das camizas e com alfinetes encurvados, e, deitados á borda do regato, lançavam na corrente as linhas improvisadas, que tinham iscado com insectos. Desgraçadamente, os apparelhos eram muito imperfeitos ou os pescadores muito inhabeis, porque os peixes, comendo a isca, punham-se ao fresco.

Reinava alli profundo silencio, apenas interrompido de longe em longe por um grito resultante da mordedura de uma formiga nas feridas dos dous forçados ou por alguma blasphemia dos dous pescadores.

De repente um grito agudo e pungente resoou na floresta. Ao principio julgaram ser algum agami chamando a sua ninhada ao cahir do sol, mas logo o grito se repetio despedaçador e lugubre como o estretor do agonisante cessando subitamente, e tal foi a impressão que d'esta vez causou, que todos estremeceram, e, apesar do abatimento em que jaziam, ergueram-se para escutar. O ruido, porém, extinguira-se, não se ouvindo mais do que o piar das aves na amplidão dos bosques.

— Ha para ahi alguem que acaba de passar bem máos momentos—disse Rigaut com ar de indifferença.

— Com tanto que não succedesse algum mal a Miguel...— disse Bertomy inquieto —Está a gente sujeita a muito máos encontros por esses malditos bosques e elle já devia estar de volta.

— Ora! Então que lhe pode acontecer? Faz-te agora piegas com aquelle fedelho de fórmas herculeas! O que se pretende é que não venha com as mãos a abanar, por que ultimamente pouco tem feito e isto assim não pode continuar!

— O teu amigo Rongou não tem feito mais, ou, se alguma cousa traz, são cousas de que só elle se aproveita, como, por exemplo, aquelle guizado de formigas com que se regalou esta manhãa! Prometteu arranjar-nos caça, que até hoje não vi!

— Conto que a arranjará hoje, e bom seria, porque tenho centos de diabos no estomago!

— E eu sinto aqui dentro um cancro a roer-me!—disse outro forçado, pondo a mão no peito.

— Pois eu está-me dando a vontade de me dilacerar a mim mesmo ás dentadas!—resmungou o outro com olhar esgazeado.

Houve um instante de silencio.

Bertomy, puxando a linha e atirando-a de novo á agua machinalmente, parecia prestar o ouvido ao menor ruido que se fazia em volta d'aquelles sitios. A despeito do seu egoismo, não podia deixar de estimar o filho, de quem recebera tantas provas de dedicação; a demora do surdo-mudo causava-lhe cuidados que supplantavam os soffrimentos da fome.

Pozera-se o sol e a noute vinha substituindo o dia, quando um ruido de passos e o rumorejar da folhagem annunciaram o regresso dos caçadores.

Bertomy, abandonando as linhas, levantou-se, apesar do seu estado de debilidade, e logo, affastando-se os arbustos, appareceu o Rongou só.

As feições do negro tinham um aspecto mais feroz do que de ordinario, posto que um sorrir sinistro lhe dilatasse os grossos labios. Trazia ás costas um sacco, que parecia pesado, e debaixo de um dos braços alguma cousa envolta em folhas; com o outro brandia o sabre, de que jámais se separava.

Ao ve-lo, todos gritaram:

— Achaste de comer, Rongou?

— Si, si, grande boda, bom petisco!—respondeu D'Chimbo — Eu matar grande macaco e trazer a elle para regalar a vós!

Alegres acclamações acolheram tal novidade.

— E que é do macaco? — perguntou Rigaut.

— Ser muito grande, sior!—respondeu o negro, sorrindo-se — Eu esfolar a elle alli logo e faze-lo em bocados para assar.

— Oh! vamos a isso! — respondeu um dos esfaimados, preparando as brazas.

Em quanto o Rongou abria o embrulho de folhas, d'onde escorria sangue, Bertomy perguntou-lhe:

— Não encontraste, meu filho, D'Chimbo? E' noute e elle sem voltar!

Com effeito, acabava de escurecer completamente com a rapidez habitual.

O Rongou respondeu com a sua usual arrogancia:

— Mi não ser feito para guardar teu filho! Eu matar a elle, se sior Rigaut quizesse! Eu ir por aqui, elle ir por alli Eu não querer saber de pequeno Tomy!

— Então iria com Bouche-en-Coeur... Viste-o?

— Mi não ver a elle. Bouche-en-Coeur estar morto.

— Morto! — repetiram muitas vozes— Como é isso, D'Chimbo?

— Tigre comer a elle—respondeu o negro com volubilidade e á maneira de quem dava um recado.—Elle girar no bosque e procurar tartarugas, quando encontrar grande tigre, que saltar n'elle e upa! comer a elle!

— Mas como viste isso, se não andavas com elle?—perguntou Rigaut, encarando fixamente o negro.

Este poz-se a rir.

— Eu ouvir a elle gritar, eu vir logo... Bouche-en-Coeur estar morto e tigre fugir.

— Nós ouvimo-lo gritar—disse Rigaut—e logo me pareceu que o grito não era de quem estava contente; mas, emfim, morreu, já não tem fome.

— E será um de menos para roer o quinhão dos outros!— acudio um dos forçados.

Durante a conversa o Rongou ia tirando bocados de carne ensanguentada de dentro do pacote de folhas. Ninguem investigou a qual especie de animal ella poderia pertencer e foram pondo-os sobre as brazas, apesar das tentativas de Cagnard para a comer mesmo crua. Tremia-se de avidez e impaciencia ao ver aquella iguaria fumegando sobre a crepitação das brazas. Cada um dos assistentes parecia receiar que os outros impedissem o resultado da operação.

Bertomy, todavia, tinha a coragem de desviar por momento os olhos d'aquelle attrahente quadro para os assestar no bosque, onde reinava agora completa escuridão. Miguel não voltára e esta ausencia levava-o a crueis conjecturas. Lembrava-se de o chamar, mas isso era inutil para um surdo: procura-lo áquella hora era impossivel. Forçoso, pois, se tornava esperar que elle guiado pelos insectos luzentes ou pelo reflexo da fogueira, se dirigisse para alli.

A anciedade de Bertomy tornára-se cada vez mais viva, não o impedindo, todavia, de notar o conflicto que se levantára entre os seus camaradas.

Tinham elles arrebatado do lume a carne a ferver, posto que meia crua, e disputavam a sua posse encarniçadamente.

Ao ver isto, Bertomy, exaltado pela fome, foi acommettido de um phrenesi, atirando-se ao monte para conquistar o seu quinhão. Depois de muitos esforços, muitos murros recebidos e dados, pôde apanhar um bocado de carne e fogio para um canto, afim de a devorar; quando, porém, ia a leva-la á bocca, ouvio junto de si gritos inarticulados, mas energicos e furiosos.

Ao mesmo tempo um homem, sahindo de dentro do matto, agarrou o bocado que ia a tocar os beiços de Bertomy, e, fazendo signaes de horrorisado, atirou com elle para longe.

Era Miguel.

Parecia exaltado extraordinariamente: os olhos inchados em excesso, revolviam-se-lhe desordenados nas orbitas. Repetia os signaes de horror e ao mesmo tempo estridentes gritos.

Bertomy, nao obstante a satisfação de ver o filho, exclamou encolerisado:

— Que diabo é isto? Arrancar-me assim de bocca a carne com que eu ia a matar a fome!... Tens cousa melhor que me offereças? Pois avia-te, que já não posso comigo de fraqueza!

O surdo-mudo continuava os seus gritos e gestos precipitados, cujo sentido se não podia comprehender muito facilmente. Por fim, desviando-se do pai, poz-se em frente da fogueira a fazer acionados expressivos dirigidos aos outros forçados.

Estes, porém, não experimentando sensação alguma agradavel com o regresso do filho de Bertomy, continuavam comendo ás dentadas as tiras de carne a que tinham podido deitar as unhas.

Miguel insistia na sua pantomina, e, como elles já se houvessem habituado á sua linguagem gesticulada, chegaram a comprehender o que elle lhes queria dizer, que era o seguinte:

Que, tendo ido com o Rongou e Bouche-en-Coeur em busca de alguma cousa de comer, se separára d'elles d'ahi a pouco, em razão de lhe não agradar tal companhia; que por sua parte nada obtivera, e que, vendo o sol a pôr-se, decidira voltar alli embora com as mãos vazias; que, atravessando a floresta, chegára a um ponto onde as hervas espezinhadas e alguns liames arrancados denunciavam uma luta recente, tendo elle encontrado despojos humanos espalhados pelo chão; que se assegurára de ter alli sido morto um homem, não podendo proseguir em mais averiguações por ser noute, e que não fizera pouco em vir alli ter, o que conseguira, graças ao clarão da fogueira.

*(Continuar-se-ha)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.